



Secretaria
de Saúde



Relatório de Gestão - RGE

Ano: 2021

Governador do Distrito Federal

IBANES ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governador

MARCUS VINICIUS BRITTO DE ALBUQUERQUE DIAS

Secretário de Estado de Saúde

MANOEL LUIZ NARVAZ PAFIADACHE

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

FERNANDO ERICK DAMASCENO MOREIRA

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

MAURÍCIO GOMES FIORENZA

Chefe da Assessoria de Comunicação Social

MARISTELLA DE LUCA AFONSO MARSZALEK

Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos

LUANNA DE MENDONÇA GOMES

Chefe da Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais

MARCOS PAULO FREIRE MALGUEIRO LOPES

Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativo

RAPHAEL SAMPAIO MALINVERNI

Subsecretária de Planejamento em Saúde

CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO

Subsecretária de Atenção Integral à Saúde

PAULA ZENI MIESSA LAWALL

Subsecretário de Vigilância à Saúde

DIVINO VALERO MARTINS

Subsecretário de Gestão de Pessoas

EVILLASIO SOUSA RAMOS

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde

MÁRIO HENRIQUE FURTADO ROCHA DE SOUSA

Subsecretário de Logística

JANSEN ROGER SOUSA RODRIGUES

Subsecretária de Administração Geral

GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA

Coordenador Especial de Tecnologia de Informação em Saúde

ALUIZIO STREMEL FILHO

Controlador Setorial da Saúde

RODRIGO RAMOS GONÇALVES

Diretor-Executivo Fundo de Saúde do Distrito Federal

EVERALDO DE MELO SANTOS

Presidente da Fundação Hemocentro de Brasília

OSNEI OKUMOTO

Diretora-Executiva Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Equipe Técnica

Subsecretária de Planejamento em Saúde

CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO

Diretora de Planejamento e Orçamento

GRACIELA PAULI GIL CARDOSO

Gerência de Planejamento Orçamentário

ALINY CRISTINA SILVA PEREIRA

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Planejamento Orçamentário

Aliny Cristina Silva Pereira

Camila Freitas de Araújo

Ednaldo De Jesus Da Trindade Sanches

Gabriela Said de Lavor Narcizo

Laryssa Borges

Ligia Cintia Andrade

Vanessa Alves de Melo

Revisão

Christiane Braga Martins de Brito

Aliny Cristina

Sumário

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 5 |
| HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIA..... | 6 |
| REALIZAÇÕES DO PROGRAMA TEMÁTICO 6202 - SAÚDE EM AÇÃO..... | 8 |
| 1 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE..... | 8 |
| 2 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR À SAÚDE..... | 13 |
| 3 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA..... | 20 |
| 4 - OBJETIVO ESPECÍFICO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE..... | 22 |
| VIGILÂNCIA AMBIENTAL..... | 22 |
| VIGILÂNCIA SANITÁRIA..... | 24 |
| VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA..... | 25 |
| VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR..... | 28 |
| 5 - OBJETIVO ESPECÍFICO: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE..... | 28 |
| CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL..... | 31 |
| FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - FSDF..... | 31 |
| CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS E DISTRITAIS..... | 32 |
| ANÁLISE DA SITUAÇÃO COVID-19..... | 32 |
| ANÁLISE DOS INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL - PPA 2020-2023..... | 35 |
| PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO: 8202 – SAÚDE GESTÃO E MANUTENÇÃO..... | 42 |
| GESTÃO DE PESSOAS..... | 42 |
| FORÇA DE TRABALHO..... | 42 |
| MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS..... | 44 |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES..... | 45 |
| CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE..... | 45 |
| CONTRATUALIZAÇÃO REGIONALIZADA..... | 46 |
| PLANEJAMENTO EM SAÚDE..... | 46 |
| DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE..... | 50 |
| ANÁLISE DAS REALIZAÇÕES, DIFICULDADES ENCONTRADAS E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO:..... | 50 |

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Relatório de Gestão (RGE) referente ao exercício financeiro de 2021 com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, em consonância com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal, que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão da Saúde.

Este Relatório integra a Prestação de Contas Anual do Governador, conforme previsão constante da Instrução Normativa nº 01/2016 - TCDF, editada em observância ao disposto nos arts. 186 e 222 da Resolução nº 296/2016-RI/TCDF.

Consoante orientações prestadas pela Secretaria de Estado de Economia do DF, a estrutura do RGE é compatível com a do Plano Plurianual (PPA), de modo a evidenciar as realizações relativas a cada objetivo do Plano ao longo do exercício financeiro de 2021. Deste modo, optou-se por dividir o Relatório em oito categorias a seguir dispostas:

- Primeira: realizações que ocorreram no Objetivo 050 - *Atenção Primária à Saúde*;
- Segunda: ações relativas ao Objetivo 051 - *Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde*;
- Terceira: informações referentes às realizações do Objetivo 052 - *Assistência Farmacêutica*;
- Quarta: apresentam-se as ações desenvolvidas no Objetivo 053 - *Vigilância em Saúde*, discriminadas em Vigilância Ambiental, Sanitária, Epidemiológica e Saúde do Trabalhador;
- Quinta: atuação da Secretaria frente à emergência da COVID-19;
- Sexta: trata do Objetivo 054 - *Gestão do Sistema Único de Saúde*, com informações referentes ao Conselho de Saúde do DF, ao Fundo de Saúde e à captação de recursos de emendas parlamentares;
- Sétima: evidenciam-se as realizações do *Programa 8202 - Saúde, Gestão e Manutenção*, que integra o Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado. Este tópico organiza-se da seguinte forma: Gestão de Pessoas; Modernização de Sistema e Manutenção de Serviços Gerais.
- Oitava: apresenta-se o diagnóstico do desenvolvimento da Unidade, analisando as realizações e dificuldades encontradas, além das perspectivas para o exercício seguinte.

HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIA

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES, órgão integrante da administração direta, conforme previsão constante do art. 8º do Decreto nº 39.610/2019, é responsável pela organização e elaboração de planos e políticas públicas voltados para a promoção, prevenção e assistência à saúde, visando proporcionar condições para a proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo enfermidades, controlando doenças endêmicas e parasitárias e melhorando a vigilância à saúde.

Competem regimentalmente a esta SES, nos termos do Decreto nº. 39.546/2018, que aprova o regimento interno desta Pasta, as seguintes atribuições, dentre outras:

- I. Definir e coordenar políticas e diretrizes relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Distrito Federal;*
- II. Coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, alimentação, nutrição e saúde do trabalhador;*
- III. Participar da formulação de políticas que visem ao bem-estar físico, mental e social do indivíduo e da coletividade, em interface com as políticas sociais, econômicas e ambientais;*
- IV. Definir e coordenar políticas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação;*
- V. Prestar assistência farmacêutica e garantir o acesso da população aos medicamentos necessários à recuperação de sua saúde;*
- VI. Administrar os recursos orçamentários e financeiros destinados à saúde, no âmbito do Distrito Federal;*

Adicionalmente, conforme previsto no art. 24 do Decreto nº 39.610/2019, a SES tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I - gestão do Sistema Único de Saúde;*
- II - prevenção e assistência integral à saúde;*
- III - sistemas de saúde;*
- IV - gestão dos hospitais e postos de saúde públicos;*
- V - integração comunitária de saúde;*
- VI - integração com a rede privada;*
- VII - vigilância à saúde;*
- VIII - formação e capacitação dos servidores da saúde.*

Quanto à estrutura administrativa, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, de modo geral, é organizada da seguinte forma:

I - Administração Central;

II - Superintendências de Regiões de Saúde;

III - Unidades de Referência Distrital;

IV - Órgãos vinculados, sendo eles: o Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF, Fundação Hemocentro de Brasília – FHB, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde – FEPECS e Fundo de Saúde do Distrito Federal.

A partir desses grandes blocos, são desdobradas na Administração Central as Subsecretarias; nas Superintendências, os Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, e assim sucessivamente, conforme detalhamento constante no Decreto nº 39.546/2018.

REALIZAÇÕES DO PROGRAMA TEMÁTICO 6202 - SAÚDE EM AÇÃO

1 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A SES-DF busca, a partir do planejamento de ações para a manutenção e aperfeiçoamento das políticas públicas em saúde, a expansão e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde - APS, bem como sua integração aos demais níveis de atenção, conforme estabelecido no Plano Plurianual - PPA 2020-2023, publicado por meio da Lei nº 6.490/2020 e suas alterações.

Para esse nível de atenção, uma das batalhas definidas no *Planejamento Estratégico do Distrito Federal 2019-2060*, no Eixo Saúde, foi a de *Promover a saúde e prevenir o adoecimento da população*. A priorização dessa batalha baseia-se no fato de que as deficiências na cobertura dos serviços, ou a baixa resolutividade da atenção primária para algumas patologias, impactam no adoecimento da população e, conseqüentemente, na geração de filas e sobrecarga dos serviços de alta complexidade. Para este fim, foram definidas duas ações estratégicas: ampliar o acesso da população à Carteira de Serviços da SES com novas equipes completas e novas unidades, bem como garantir a qualidade da atenção prestada aos usuários com processos de trabalho definidos e organizados. Nesse sentido, foram elaborados protocolos para suporte e orientação das equipes, promovida a atenção à populações vulneráveis na pandemia, realizados cursos de formação em Práticas Integrativas de Saúde, dentre os quais, citam-se: mais de 43% das UBS contempladas com cursos de Shantala e Laya Yoga para a formação de multiplicadores; 11 ações educativas em Automassagem Lian Gong, Shantala, Laya Yoga, Hatha Yoga, Meditação e Reiki, e capacitação em cultivo biodinâmica em parceria com a Fiocruz/DF e a Câmara dos Deputados.

Visando ainda a promoção à saúde, a Estratégia de Saúde da Família (eSF) alcançou, até dezembro de 2021, o percentual de 66,8% de cobertura populacional estimada por suas equipes, obteve-se um aumento de 117 equipes consistidas, de 467 para 584. A ampliação da cobertura de eSF reflete um aumento da capacidade instalada com maior oferta de ações e serviços básicos para a população, como também, maior acesso à Atenção Primária à Saúde.

Com o objetivo de ampliar a prestação de serviços e melhorar o acesso aos usuários do SUS, foram construídas seis novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a saber:

1. UBS 03 - localizada na Quadra. 02, AE 04, Conj. 06, Paranoá Parque, Paranoá - DF.
2. UBS 07 - localizada na Quadra. 05, AE A1 Buritizinho - Sobradinho II
3. UBS 05 - localizada na QS 09 Conj. 01 Lote 01 Parque do Riacho - Riacho Fundo II
4. UBS 01 - localizada na Praça de Atividades 02 Lote 01 Jardins Mangueiral - São Sebastião
5. UBS 15 - localizada na QNR 02, AE 12, em Ceilândia-DF
6. UBS 08 - localizada na RIS - Vale do Amanhecer - Planaltina-DF



UBS 08 – Planaltina



UBS 05 – Riacho Fundo II

A entrega das UBS representa um aumento no número de equipes de saúde da família atuando no atendimento aos usuários, o que representa, em média, mais de 100.000 usuários cadastrados no acompanhamento da atenção primária.

No tocante às estruturas de atendimento, foi inaugurada a Unidade Básica de Saúde de Riacho Fundo II com 18 consultórios e capacidade para atender até 28 mil pessoas. A UBS 5 possui uma estrutura para abrigar sete equipes completas de Estratégia de Saúde da Família (ESF), uma equipe do Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF), com duas equipes de saúde bucal, farmácia, sala de vacina, sala de medicação e curativos.

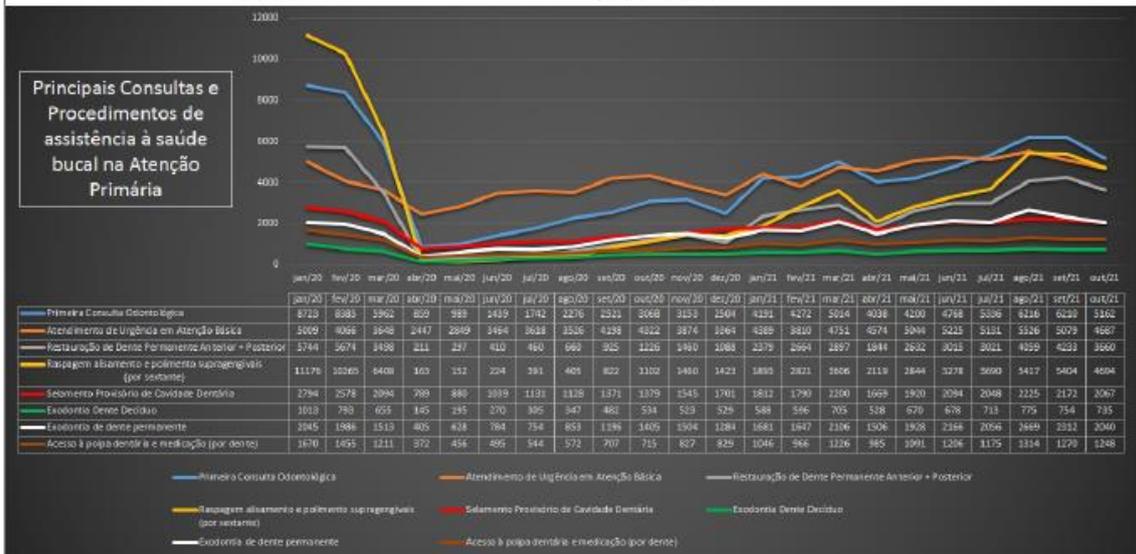
Ainda nesse sentido, ressalta-se a sala de vacinação inaugurada na UBS 1 de Ceilândia. A reforma da Unidade contou com a adequação de espaços, pintura, reparos nas redes elétrica e hidráulica, além da identificação visual para melhorar o atendimento à população. As estruturas de atendimento da SES também foram ampliadas por meio da inauguração da primeira UBS na

região Jardins Mangueiral. A Unidade conta com 25 salas para atendimento, três equipes de Estratégia Saúde da Família e três equipes de saúde bucal para atendimento à população do setor, estimada em 24 mil pessoas.

No ano de 2021, a Secretaria de Saúde do DF alcançou a marca de mais de meio milhão de recém-nascidos com o teste do pezinho realizado desde o início da implantação da Triagem Neonatal Ampliada. O DF foi a primeira unidade da federação a ofertar o exame. O teste do pezinho é realizado em todas as maternidades públicas e nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal. Os exames são encaminhados para o serviço de referência em triagem neonatal, no Hospital de Apoio de Brasília. Cada teste realiza 9 tipos de exames e pode detectar até 53 doenças.



No âmbito do serviço de Odontologia, foram realizadas, de janeiro a setembro de 2021: 204.205 consultas na Atenção Primária e 46.248 consultas odontológicas na Atenção Especializada, bem como 73.513 procedimentos odontológicos na Atenção Primária à Saúde e 155.863 na Atenção Especializada. Com a nova onda de enfrentamento à pandemia do Coronavírus e diante as restrições impostas para o atendimento odontológico, observou-se uma drástica queda nos lançamentos de produção dos sistemas e o deslocamento de profissionais de odontologia para assistência aos pacientes diagnosticados com COVID-19 sob suporte ventilatório e apoio à testagem e vacinação.



No âmbito da Rede Cegonha, houve a aprovação do Plano de Ação da Rede Cegonha 2021-2023, elaborado para direcionar as regiões de saúde acerca das ações prioritárias da linha materno-infantil. Ressalta-se, também, ações promovendo a doação de leite humano, *Agosto Dourado*, *Novembro Roxo* e a inauguração de três novas salas de apoio à amamentação, objetivando aumentar a prevalência do aleitamento materno e melhoria da alimentação complementar saudável.



A Atenção Primária contou, ainda, com a elaboração dos Planos de Ação para Qualidade – PAQ, para implementação no 1º semestre de 2022, a fim de promover a melhoria contínua da qualidade das equipes da saúde da família e bucal, de modo a aproximá-los de níveis de

excelência organizacional. Foram realizadas oficinas presenciais e online nas 7 regiões de saúde, com o intuito de apresentar o PAQ às Diretorias e Gerências a fim de sensibilizá-los quanto à importância e forma adequada de escolha dos padrões a serem trabalhados.

Houve a elaboração de Protocolo e Fluxogramas de Queixas Ginecológicas - Planejamento reprodutivo (inserção de DIU) e assistência às IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) construídos com o objetivo de padronizar fluxos de atendimento às mulheres, possibilitar acesso universal e atenção integral de qualidade, bem como ampliar a resolutividade.

Destaque, também, para a capacitação de multiplicadores regionais em Cadastro Individual, para capacitar os profissionais assistenciais a realizar corretamente o cadastro dos pacientes no Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB). O Distrito Federal iniciou o ano de 2021 com o total de 1.332.373 de pessoas cadastradas. Em setembro de 2021 (dado mais recente divulgado pelo MS), o DF já possuía 1.659.105, um aumento de mais de 326 mil cadastrados no período de janeiro a setembro de 2021.

Os esforços direcionados à saúde prisional também foram evidenciados na reorganização dos leitos das Alas de Segurança para atender casos de COVID-19, garantindo assistência adequada aos casos graves da doença entre os privados de liberdade. Houve a implementação de nova Unidade Básica de Saúde Prisional no Complexo Penitenciário da Papuda, permitindo o cumprimento de quarentena na porta de entrada do sistema prisional, bem como o isolamento de casos confirmados. Ressalta-se a organização e o monitoramento da vacinação das pessoas privadas de liberdade. Como resultado, garantiu-se a vacinação de 100% da população custodiada no sistema prisional do DF com a continuidade da vacinação aos recém-chegados na Unidade.

Ademais, com o objetivo de promover o acesso e equidade à atenção à saúde da população em situação de rua do Distrito Federal, garantiu-se a imunização de mais de 1.600 pessoas em situação de rua com vacina de dose única para COVID-19 e a implantação de duas novas Equipes Consultório na Rua na Região Sul e Leste.

Sobre a população indígena, foram realizadas visitas técnicas, diagnóstico situacional e participação das ações em saúde e acompanhamento da população indígena Warao, em São Sebastião. Como resultado, conseguiu-se o diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis (sífilis e HIV), de doenças crônicas e respiratórias (tuberculose), além da atualização do cartão de vacina, realização de atendimentos médicos e ações de promoção e prevenção à saúde.

2 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR À SAÚDE

A atenção especializada e hospitalar tem como proposta coordenar os processos da média e alta complexidade relacionados à formulação, promoção de políticas e planos de ação, linhas de cuidados, protocolos clínicos, fluxos assistenciais e de regulação, fomentando o processo de incorporação de tecnologias e inovação em saúde.

As ações realizadas no âmbito da atenção especializada e hospitalar visam a integralidade do cuidado, pois são vinculadas a serviços de maior densidade tecnológica que a atenção primária. Com isso, de acordo com a necessidade da população, ofertam-se ações e serviços especializados, de apoio e diagnóstico e terapêutico, além de atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações hospitalares, atenção domiciliar e terapia intensiva.

Um importante viés da atenção especializada é a regulação de cirurgias eletivas, cujo objetivo maior é possibilitar o acesso transparente e equânime da população aos procedimentos. Nesse sentido, foram reguladas cirurgias eletivas em novas especialidades: Ortopedia, Cirurgia Geral, Plástica, Pediátrica Geral e Pediátrica Urológica. Do mesmo modo, foi promovida a regulação de cirurgias eletivas em novas unidades, nas quais ainda não havia regulação: Otorrinolaringologia no HRS e Ginecologia Oncológica no HMIB. Foram ainda regulados novos exames e procedimentos, como CPRE (Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica), PET CT - Tomografia por Emissão de Pósitrons, consulta em Genética, Cirurgia Ginecológica - Laqueadura Tubária – Essure e Fisioterapia Reabilitação Pulmonar.

Ainda no tocante à regulação, cita-se a de 04 leitos de terapia semi-intensiva cardíaca do Hospital da Universidade de Brasília (HUB), o que reduziu o número de pacientes aguardando atendimento cardíaco na fila de UTI da regulação e possibilitou o tratamento precoce aos acometimentos cardíacos. Ademais, foram regulados 100 leitos do serviço de atenção domiciliar de alta complexidade, possibilitando a alta de pacientes com sequelas físicas e neurológicas, causando o giro do leito hospitalar e trazendo conforto aos pacientes e familiares.

Foi disponibilizado, ainda, o Serviço de *Telesáude*. Trata-se de serviço especializado em saúde mental para a população, com o objetivo de prestar atendimento psicológico àqueles em situação de emergência psiquiátrica, conforme necessidade avaliada pela regulação médica do SAMU DF. Nesse sentido, promoveu-se, também, qualificação do atendimento primário via 192, diminuindo o tempo-resposta dos chamados. Destaca-se, também, a inauguração das bases modulares descentralizadas do SAMU, para melhorar o de tempo resposta aos chamados e as condições de trabalho para os servidores.

Para a ampliação da cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial no DF, que atualmente se encontra em 0,51%, estão em andamento ações de construção de novos serviços, habilitação de serviços em funcionamento e alteração da habilitação de serviços que funcionam em modalidade diferente da sua habilitação, foram encaminhadas ao Ministério da Saúde propostas para alteração da habilitação do CAPS Riacho Fundo e Samambaia, o que alterará a taxa de cobertura de 0,51 para 0,52%, ou seja, o atingimento da meta pactuada no Plano Distrital de Saúde.

Em nível especializado, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar inaugurou nova ala de Terapia Renal Substitutiva, que beneficia crianças que precisam fazer o procedimento de diálise. Toda a planta física do local foi modernizada para proporcionar mais conforto e segurança tanto às crianças quanto à equipe durante o atendimento.

Em relação à realização de transplantes, a Central Estadual de Transplantes (CET-DF), responsável pela coordenação de todos os processos de doação e transplantes no âmbito do Distrito Federal, manteve as ações em prol da realização dos procedimentos, ocupando posição de destaque no cenário nacional em relação aos transplantes realizados considerando o número de habitantes. Foram realizados, ao todo, 574 transplantes, conforme detalhamento a seguir:

- Transplantes de CORAÇÃO: 17
- Transplantes de FÍGADO: 84
- Transplantes de CORNEA: 294
- Transplantes de RIM: 85
- Transplantes de Medula Óssea: 94

Foi elaborado, ainda, na plataforma do *InfoSaúde*, painel para o monitoramento dos dados e análise da atividade de transplantação do DF, especificando os procedimentos por mês, órgão/tecido, equipe de transplante credenciada, além da lista de espera. Também traz informações sobre como ser um doador, como funciona a fila de espera, quais transplantes são realizados no DF. Ao longo de 2021, foi também realizado o credenciamento de novos serviços e equipes para realização de transplante no DF, para ampliar a rede de oferta de Centros Transplantadores e garantir maior quantidade de serviços e equipes especializadas. Em 2021, foram autorizados o Hospital do Coração do Brasil em transplante cardíaco e o Hospital Sírio-Libanês em transplante de tecido musculoesquelético.

Considerando a preocupação em prestar apoio e acompanhamento psicológico às famílias que autorizaram a doação de órgãos de um familiar, foi implementado o programa *Follow Up*.

Nessa mesma seara foi realizado o programa *Te Agradeço de Coração*, um agradecimento às famílias que autorizaram a doação de órgãos e tecidos após o falecimento do seu familiar como envio de lembranças no mês de setembro. Já a conscientização e o incentivo à doação de órgãos foram divulgados por meio da campanha *Setembro Verde*, com impacto direto no número de doações: setembro foi o mês com o maior número de transplantes realizados no DF no ano de 2021.



Dentro do objetivo em tela, foi elaborada a modernização dos processos de trabalho na Classificação de Risco e efetivado o Curso de Atualização e Capacitação dos profissionais de saúde no Manual de Acolhimento e Classificação de Risco. Foram capacitados 215 enfermeiros, ampliando a ação do dispositivo da Política Nacional de Humanização do SUS nas portas Fixas da Rede de Urgência e Emergência.



Ainda no âmbito das capacitações, foram realizados (as):

- Curso de Capacitação em Cuidado e Atenção à Saúde das Mulheres em Situação de Violência atendidas no CESMU;

- Matriciamento Neuropediatria;
- Curso de Boas Práticas no processamento de produtos da Saúde nos Núcleos de Materiais Esterilizados da Rede;
- Capacitação em Processamento de Produtos para Saúde;
- Capacitação sobre o Guia de Enfermagem na Atenção ao adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, realizada em parceria com a Gerência de Elaboração de Treinamentos Específicos (SEJUS);
- Curso de Inserção de Cateter Central de Inserção Periférica (PICC)
- Triagem Neonatal pela EAPSUS;
- Sensibilização em Cuidados Paliativos;
- Curso de Aperfeiçoamento em Pré-natal de Alto Risco (PNAR), cujos participantes - médicos ginecologistas da atenção secundária – puderam alinhar as abordagens assistenciais e fluxos terapêuticos, em parceria com a EAPSUS;



Foram confeccionados os Manuais de Hipotermia Terapêutica no Recém-nascido, Assistência de Enfermagem Neonatal, Manuseio Mínimo do Recém-nascido, Colostroterapia, Protocolo da Casa de Parto de São Sebastião, Protocolo de Orientações para a Regulação da Primeira Consulta Ambulatorial em Terapia Ocupacional para Reabilitação Infantil/Adulto/ Gerontologia, Guia de Condutas assistenciais da Terapia Ocupacional na Reabilitação de

Membros Superiores e Terapia da Mão, Fluxo para transfusão de sangue em locais sem Agência Transfusional e outros.

No contexto da Rede Cegonha, houve a aprovação do Plano de Ação da Rede Cegonha 2021-2023, elaborado para direcionar as regiões de saúde acerca das ações prioritárias da linha materno-infantil e foi implantado o Projeto Zero Morte Materna por Hemorragia da OPAS- HRG, que buscou qualificar a equipe multiprofissional que atua no centro obstétrico e na maternidade do HRG.

Quanto aos serviços de nutrição, foi realizada a elaboração, publicação e lançamento da Política Distrital de Alimentação e Nutrição – PDAN, com o objetivo de melhorar as condições de alimentação, nutrição e saúde da população do Distrito Federal, garantindo a sustentabilidade e legitimidade das ações de alimentação e nutrição e evitando a descontinuidade das estratégias implantadas. Ademais, realizou-se a padronização de instrumentos para fiscalização e auditoria dos contratos de alimentação, já publicados no site da Secretaria e disponíveis a todos os profissionais da rede.

Visando ampliar a divulgação sobre os direitos sociais e a forma de acessá-los, foram elaborados infográficos com informações sociais disponíveis na página da Gerência de Serviço Social no endereço eletrônico da SES. O objetivo é prestar informações aos profissionais de saúde e usuários do SUS a respeito dos direitos sociais da população que são mais usuais no cotidiano de trabalho das equipes de saúde.

No campo dos serviços de saúde funcional, houve o alinhamento técnico para a prescrição de cadeira de rodas oferecida aos serviços parceiros, considerando os casos em que a aquisição é realizada sem a presença do paciente, para garantir a qualificação dos profissionais responsáveis pela prescrição de cadeiras de rodas dos Núcleos Regionais de Atendimento Domiciliar, Hospital de Apoio de Brasília e CER II de Taguatinga. Houve, ainda, a entrega de órteses e próteses ambulatoriais para os pacientes devidamente cadastrados no Programa de Órteses e Próteses dessa SES/DF, totalizando 4.695 produtos entregues. Foram distribuídas, também, 596 cadeiras de rodas aos pacientes cadastrados no Programa.

Na programação de aquisição de aparelhos de órteses e próteses (OPME), foram adquiridas 243.097 unidades para implantação via procedimento cirúrgico e 3.736 para dispensação a nível ambulatorial.

No assessoramento de política de prevenção e controle do câncer, foram adquiridos eletrodos de bisturis elétricos para tratamento de lesões precursoras de câncer de colo do útero, evitando a progressão para neoplasia. Os insumos foram adquiridos em nível central e distribuídos

uniformemente entre os 07 serviços de colposcopia SUS/DF. Ademais, foi iniciada a construção de sistema on-line para monitoramento do tempo de tratamento oncológico.

Em termos de Obras, foram realizadas, em 2021, as seguintes ações:

- Obra de revitalização do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Os reparos abrangeram os setores de pediatria, ortopedia, ambulatório e radiologia, atendendo às normas de segurança do Corpo de Bombeiros Militar do DF. Além das melhorias de estrutura, a revitalização do prédio possibilita, também, a ampliação da capacidade de atendimento.

- O Hospital Regional de Samambaia (HRSam) iniciou a construção de uma unidade modular. Tratam-se de 102 leitos para o tratamento exclusivo de pacientes infectados pelo Coronavírus.

- Início das obras do Hospital Oncológico de Brasília. A unidade será referência no atendimento oncológico do DF e da região Centro-Oeste. Trata-se de convênio entre a SES e o Ministério da Saúde, com disponibilização de 172 leitos com centro cirúrgico e 20 leitos de UTI para os pacientes oncológicos.



Nesse mesmo sentido, destaca-se a inauguração de dois espaços exclusivos para mães nutrizas no Hospital Regional de Taguatinga (HRT). O objetivo é deixar as mães mais próximas

de seus filhos internados na UTI neonatal. Ademais, a atenção à mulher contou, também, com a inauguração da farmácia do Centro Especializado em Saúde da Mulher (Cesmu). Além da distribuição de medicamento, as usuárias poderão obter informações sobre posologia, cuidados de armazenamento, entre outros. O Centro inaugurou a instalação do aparelho de mamografia, com capacidade de realização de 120 mamografias por semana. Com esse aparelho, a SES passa a ter 11 mamógrafos, distribuídos da seguinte forma: Hospital Regional de Taguatinga (HRT), Hospital Regional de Samambaia (HRSam), Hospital Materno-Infantil de Brasília (Hmib), Hospital Regional do Gama (HRG), Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), Hospital Regional de Sobradinho (HRS), Hospital da Região Leste (HRL), Hospital Regional de Ceilândia (HRC), Central de Radiologia, Hospital de Base (HBDF) e o novo, no Cesmu.

Cita-se, também, a reforma do prédio da Central de Regulação Interestadual e de Alta Complexidade (CERAC), para sanar infiltrações, adequar as instalações elétricas, otimizar o espaço, melhorar o ambiente de trabalho, oferecer maior conforto aos pacientes oriundos do programa de Tratamento Fora de Domicílio, bem como aos prestadores de serviço. Ainda no âmbito dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro, foram modificados os fluxos de trabalho do serviço de Tratamento Fora de Domicílio (TFD), que contou com a identificação de problemas, adequação e correção de fluxos de trabalho. Os resultados da iniciativa foram: maior transparência e segurança nos processos de TFD e de pagamento de ajuda de custo aos pacientes cadastrados no programa, além da redução de custos, eliminação do retrabalho, a elaboração de um fluxo digital e mais sustentável, com redução de uso de materiais de consumo.

Ao todo foram iniciados 11 Projetos de Eficiência Energética abrangendo os seguintes Hospitais: HBDF, HRSM, HRG, HRSAM, HRBz, HAB, HRAN, HRL, HSVP, HRGu e HRPL, bem como 22 projetos básicos de arquitetura para reforma e ampliação de diversas unidades como do Posto de Saúde Rural do Núcleo Chapadinha – Brazlândia, Núcleo Rural Capão da Erva, Assistência Odontológica da Unidade Básica de Saúde (UBS) 6 do Gama-DF, UTI Adulto do Hospital Regional de Taguatinga, dentre outros.

Com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento ao usuário, foi realizada a reforma da Unidade de Radiologia do Hospital Regional de Planaltina – HRPL que, além de melhorar o atendimento prestado ao usuário, possibilita a atualização do parque tecnológico da Unidade.

Foram inauguradas, ainda, a primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Paranoá e a UPA da região do Gama. As Unidades encontram-se em funcionamento e objetivam maior agilidade e ampliação da rede de atendimento às respectivas populações.

3 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica tem como competência viabilizar o acesso aos medicamentos e serviços farmacêuticos à população, aliado a mecanismos que garantam a segurança do paciente e o menor custo por tratamento.

Garantir que a população tenha acesso ao medicamento certo na hora certa foi uma das batalhas definidas no *Plano Estratégico do Distrito Federal*. Para tal fim, entendeu-se a necessidade de melhorar o acesso da população a medicamentos, bem como a logística para seu armazenamento e distribuição, sobretudo para os de alto custo. Deste modo, foi redesenhado todo o processo da cadeia de suprimentos da SES-DF.

Dentre os resultados da batalha, citam-se a padronização de 100% dos bens de compra regular com processo de aquisição em andamento, a adequação física dos galpões de armazenamento e a otimização dos processos de recebimento e distribuição junto aos fornecedores, bem como o início do processo de contratação do Operador Logístico.



Ademais, cumpre destacar a distribuição de mais de 167 mil canetas aplicadoras de insulina humana à população do DF. No ano de 2021, o DF ampliou a faixa etária para a retirada das canetas de insulina, tendo em vista o benefício da sua utilização no controle da doença e maior disponibilidade de estoque pelo Ministério da Saúde.

Além das iniciativas supracitadas, a SES-DF promoveu o serviço de entrega de medicamentos em casa, proporcionando um atendimento mais humanizado com redução de filas e diminuição de tempo de espera dos pacientes presenciais. Ao longo de 2021, o serviço de entrega

de medicamentos em casa, conforme demonstrado no gráfico abaixo, contemplou mais de 113.000 pacientes com o recebimento de mais de 193.000 medicamentos em seus domicílios.



A rede pública de saúde do Distrito Federal iniciou também a dispensação de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV, prescrita pela rede privada. O Ministério da Saúde elegeu o Distrito Federal como uma das unidades federativas piloto do Projeto “PrEP na Saúde Suplementar”. Deste modo, os médicos de consultórios particulares poderão prescrever o medicamento e as pessoas poderão retirá-lo nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos de antirretrovirais (UDM).

Com o objetivo de integrar e acompanhar os serviços da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde (APS), foram realizadas visitas técnicas para avaliação da necessidade de apoio logístico, de gestão do medicamento e do cuidado ao usuário nas Regiões de Saúde, as unidades contempladas foram a Oeste (GSAP 3 Brazlândia; UBS 3 Veredas I, UBS 4 Veredas II, UBS 8 Torres e UBS 5 Chapadinha), Leste (NLF Leste, UBS 10 São Sebastião, UBS 9 São Sebastião, UBS 11 São Sebastião, UBS 12 São Sebastião e UBS 1 São Sebastião) e Norte (NLF Norte, UBS 11 Planaltina, UBS 1 Planaltina), Farmácia viva do CERPIS de Planaltina (NUFAR/CERPIS) e Farmácia Viva do Riacho Fundo (NFARV/GCBAF).

Investiu-se também na capacitação com o *Programa de Educação Continuada em Assistência Farmacêutica - CAPACIFAR*, em parceria com a EAPSUS. Durante o ano de 2021, foram realizadas palestras com o objetivo de promover análise crítica da Assistência Farmacêutica e diversos temas atinentes a cada um dos níveis de atenção, doenças e agravos, programas estratégicos e gestão em saúde. O projeto alcança uma cultura de discussões, aprendizados e atualizações sobre a área e estrutura um novo modelo que facilita a educação continuada dos servidores desta Secretaria.

Por fim, com o propósito de possibilitar a oferta e dispensação dos fitoterápicos officinais aos usuários do SUS, ampliando o acesso aos moradores do Distrito Federal, foram cadastradas

as Unidades Básica de Saúde nº 1 da Estrutural e do Cruzeiro, bem como a Gerência de Serviços da Atenção Primária nº 4 do Guará/Lúcio Costa para a dispensação dos fitoterápicos na região.

4 - OBJETIVO ESPECÍFICO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

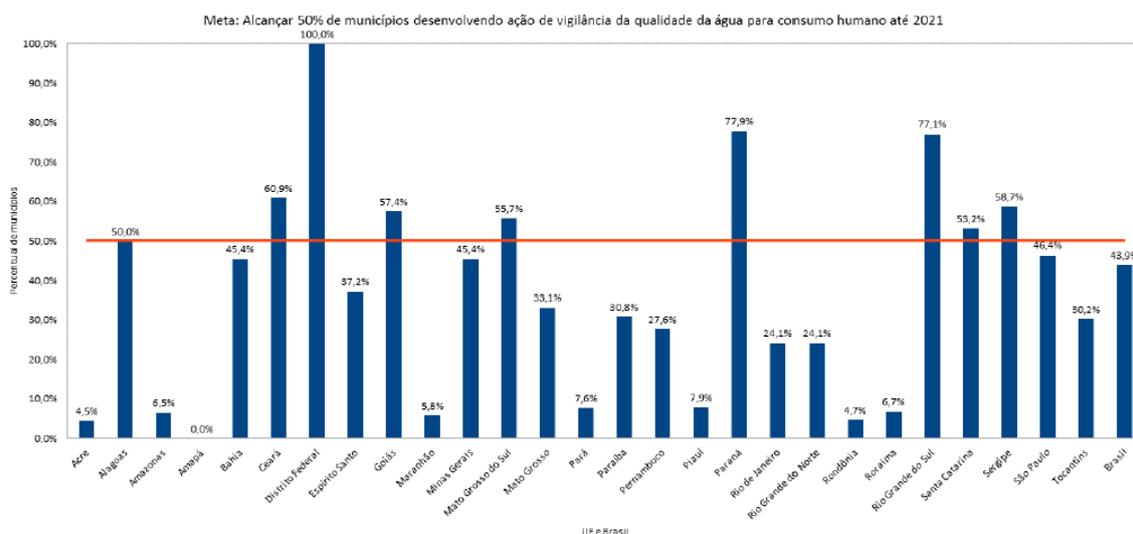
A Vigilância em Saúde trabalha na prevenção, promoção, redução e eliminação dos riscos e agravos à saúde da população. A área responsável pela sua organização é a Subsecretaria de Vigilância à Saúde, à qual compete a observação contínua da distribuição e tendência de incidência de doenças mediante a coleta sistemática, consolidação e avaliação de informes de morbidade e mortalidade, assim como de outros dados relevantes.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental em Saúde atua no monitoramento e controle dos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, de riscos biológicos (controle de vetores e zoonoses) e não biológicos (vigilância da qualidade da água para consumo humano, do solo, do ar, em situações de catástrofes com produtos químicos perigosos e desastres naturais), que interferem na saúde humana, com finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.

Para tal fim, realizou-se coletas e análises de água para consumo humano em todo o Distrito Federal, referente aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Essas ações efetivam a vigilância da qualidade da água como instrumento de prevenção de agravos e promoção de saúde. Foram coletadas mais de 2.769 amostras de água para análise da água disponível para consumo humano nos seguintes locais:

- Hospitais
- UBS
- Creches e Escolas
- Centros comerciais
- Shopping Centers
- Restaurantes comunitários
- Terminais de ônibus
- Locais com populações expostas em áreas contaminadas
- Condomínios residenciais
- Comunidades rurais
- Residências no geral



Fonte: Este relatório foi gerado com base aos dados inseridos das coletas e análises de água no SISAGUA (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano) do Ministério da Saúde.

Tendo em vista o risco de contaminação decorrente do Coronavírus, a ação em parceria com o Ministério da Saúde para o desenvolvimento do *Programa Saber Saúde* nas escolas públicas do DF foi cancelada, no entanto foram desenvolvidas ações educativas para promoção do acesso às informações acerca da prevenção e do controle de vetores e reservatórios transmissores de zoonoses. As atividades são desenvolvidas em todas as regiões administrativas do Distrito Federal, atendendo a comunidade em geral, desde a comunidade vinculada a administração pública até a particular, seja urbana ou rural, foram realizadas palestras, vídeos educativos, teatro virtual e presencial sobre a prevenção do *Aedes aegypti*

Em 2021, até a Semana Epidemiológica 50, que abrange o período de 03/01/2021 a 18/12/2021), foram notificados 23.794 casos suspeitos de dengue, dos quais 17.477 eram prováveis. A tabela abaixo demonstra o total de casos notificados e prováveis de dengue de residentes no DF e em outras Unidades da Federação:

| Casos de dengue | Residentes no Distrito Federal | | | Residentes em Outras UF | | | Total de Casos 2021 |
|------------------------|--------------------------------|--------|------------|-------------------------|-------|------------|---------------------|
| | 2020 | 2021 | Variação % | 2020 | 2021 | Variação % | |
| Notificados | 59.530 | 21.143 | -64,5 | 4.772 | 2.651 | -44,4 | 23.794 |
| Prováveis ¹ | 46.953 | 15.010 | -68,0 | 3.969 | 2.467 | -37,8 | 17.477 |

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

Os casos prováveis de dengue decresceram 68,0% em comparação ao mesmo período de 2020, quando foram registrados 46.953 casos prováveis no DF.

Ademais, cumpre destacar os esforços empreendidos na proteção da saúde humana por meio da vacinação antirrábica animal, visando o atingimento das metas de vacinação estipuladas pelo ministério da Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial de Saúde no Programa de Vigilância e Controle da Raiva.



VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária tem como objetivo realizar atividades normativas de fiscalização e educação visando eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população do DF. Nesse sentido, realizou-se treinamento nas modalidades em serviço e on-line, para os chefes dos Núcleos de Hotelaria em Saúde e para os executores do contato de coleta de resíduos. Buscou-se, assim, aprimorar o gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce, bem como fortalecer as ações de controle dos fatores de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos, em situações de catástrofes por produtos químicos perigosos e desastres naturais, além de manter adequados os serviços de tratamento e manejo de resíduos de saúde da SES/DF.

Importante mencionar que foi assinado o 1º Termo de Ajuste ao 111º Termo de Cooperação Técnica junto à Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde para o desenvolvimento de ações vinculadas ao projeto “Gestão da SES/DF qualificada para atender às necessidades de cobertura e acesso universal à saúde pela população do DF”. Essa iniciativa irá contribuir para a remodelagem do processo de análise e fiscalização em vigilância sanitária.



Para o cumprimento do objetivo em tela, foram adquiridos equipamentos com fins diagnósticos. Tratam-se de 4 espectrofotômetros, sendo 2 para análises realizadas na Gerência de Controle de Qualidade de Produtos e Ambientes e os outros 2 para as análises da Gerência de Medicamentos e Toxicologia. Além desses, foram adquiridos uma capela de exaustão de gases, uma estufa bacteriológica, ambas voltadas à realização de análises realizadas pela Gerência de Controle de Qualidade de Produtos e Ambiente.

Dentro das ações de Monitoramento da Qualidade de Alimentos Comercializados e Fabricados no Distrito Federal, destaca-se o Programa de Vigilância Sanitária (PVS): ação contínua que busca a melhoria da qualidade dos alimentos comercializados no Distrito Federal, bem como a diminuição de danos por aditivos e contaminantes, além de prestar apoio a empresas fabricantes de alimentos. Ao todo, foram coletadas mais de 950 amostras, gerando 124 condenações de qualidade do produto.

Ressalta-se, ainda, a elaboração, divulgação e fiscalização do cumprimento de diretrizes para o funcionamento de estabelecimentos que trabalham com alimentos e alimentação durante a pandemia. Foram elaboradas 63 Notas Técnicas a respeito da prevenção à COVID-19 em estabelecimentos que produzem, comercializam e ofertam alimentos e/ou alimentação.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica realiza ações de monitoramento e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos (qualquer dano à integridade física ou mental do

indivíduo, provocado por circunstâncias nocivas ou lesões decorrentes de violências interpessoais) que proporcionam o conhecimento, a detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças e promoção da saúde.

Para esse fim, foi formulado o aplicativo "Investiga DF", visando a melhoria da investigação do óbito e controle dos formulários de óbito no DF. Um dos maiores projetos já executados pela Vigilância em Saúde do DF, o aplicativo tem proporcionado a interação oportuna entre a vigilância epidemiológica e seus demandantes. A distribuição e monitoramento das declarações de óbitos já estão sendo realizadas completamente pelo sistema. Essa ferramenta permitirá, também, a qualificação da informação do óbito de maneira oportuna, permitindo a rápida comunicação entre as Comissões de Revisão de Óbitos Hospitalares e médicos emissores das declarações de óbito. Em se tratando de COVID-19, foi feita a automatização dos processos de captação, consolidação e análises das notificações de casos e óbitos pela doença. Deste modo, foram automatizados 9 processos de trabalho e de análises de dados, reduzindo as probabilidades de erros e a sobrecarga da equipe, permitindo o foco em outras tarefas relevantes para a vigilância da pandemia no DF. A iniciativa gerou o recebimento do prêmio de melhor iniciativa nacional na área de tecnologia e inovação da EXPOCIEVS.

No tocante às inspeções, destacam-se aquelas direcionadas à avaliação das medidas de enfrentamento da pandemia por COVID-19 (2ª onda) em hospitais, totalizando 11 inspeções realizadas. Ademais, 100% das denúncias sobre eventos adversos relacionados à assistência à saúde (surto de infecções hospitalares, aumento da incidência de casos de infecções relacionadas à assistência à saúde, eventos adversos) foram apuradas.

A vacinação, importante instrumento no controle de epidemias, foi desempenhada em duas frentes principais: COVID-19 e vacinação de rotina. Dentre as vacinações de rotina, destaca-se a campanha contra a gripe Influenza e a campanha de multivacinação para a atualização vacinal de crianças e adolescentes. Assim, a distribuição fez a monta de 2.960.414 doses aplicadas. Na campanha contra a COVID-19, foram distribuídas mais de 4.930.067 doses. O quantitativo de doses recebidas e distribuídas do COVID até novembro superaram o recebimento e distribuição dos 48 imunobiológicos em 12 meses.

Foi desenvolvido, também, o sequenciamento (com metodologia Sanger, usando regiões específicas do vírus) de 23 amostras positivas para COVID-19 dos jogadores da Copa América, 1.217 testes de Molecular para as Arboviroses, 229.651 testes de sorologia para IST (HIV e Hepatites virais) e 3.655 testes para agravos exantemáticos e outros. Os estudos e testes acima

descritos objetivaram o efetivo embasamento das ações desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica e Sanitária.

No âmbito das doenças sexualmente transmissíveis, destaca-se a elaboração do Plano Integrado para Prevenção, Vigilância e Controle de Sífilis 2021/2024, cujo objetivo é reduzir a transmissão da sífilis adquirida e sífilis em gestante, bem como eliminar a sífilis congênita em todo o Distrito Federal até 2024. Houve, também a implantação da Profilaxia Pré Exposição (PrEP) ao HIV na Policlínica de Taguatinga, causando a redução das filas de espera pela PrEP no Hospital Dia e no HUB, além da ampliação do acesso ao serviço aos segmentos populacionais prioritários. E para subsidiar, com base em evidências, a tomada de decisão nas regiões de saúde e regiões administrativas, foi elaborado Painel de indicadores de Hepatites Virais na Sala de Situação da SES-DF.

Ao longo do ano foram realizadas várias campanhas de conscientização, como:



No combate às doenças transmissíveis, foram elaborados ainda dois importantes instrumentos: o Plano de Enfrentamento da Hanseníase – trabalho feito em conjunto por diversas áreas da SES – e o Plano de Enfrentamento da Tuberculose, cujas ações de implementação já foram iniciadas.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Saúde do Trabalhador trata do serviço de vigilância e articulação de ações no âmbito do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, visando à efetivação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT - Portaria de Consolidação nº 02, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde).

Nesse sentido, foram realizadas 435 inspeções voltadas à garantia da saúde do trabalhador, com o objetivo de intervir, in loco, na melhoria de ambientes e processos de trabalho. Houve, ainda a intensificação das ações educativas com a temática Saúde do Trabalhador (PAS), perfazendo a monta de 89 ações educativas realizadas.

Ainda no objetivo em tela, buscou-se a vigilância e análise da situação de saúde do trabalhador, em um total de 1.135 ações realizadas meio de:

- Buscas ativas
- Visitas técnicas
- Notificações
- Investigações de óbito
- Elaboração de relatórios epidemiológicos
- Informativos e boletins acerca da população trabalhadora do território.

5 - OBJETIVO ESPECÍFICO: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

A Gestão do Sistema Único de Saúde visa promover um modelo de gestão descentralizado, inovador, eficiente, transparente e sustentável, com aprimoramento da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), do uso racional e eficiente dos recursos e da integração entre ensino e pesquisas.

Nesse sentido, destaca-se as seguintes ações:

- Criação do Painel de Monitoramento, na Sala de Situação, dos indicadores do Previnde Brasil, para demonstrar as necessidades de intervenção e melhoria;
- Elaboração e publicação de Painéis no ambiente "Transparência" do Portal InfoSaúde relativos a Contratos e Escala de Profissionais, o que possibilitou o acesso público às informações

sobre os contratos vigentes e vencidos da SES-DF e sobre a previsão do cumprimento da jornada de trabalho pelos servidores da Pasta;

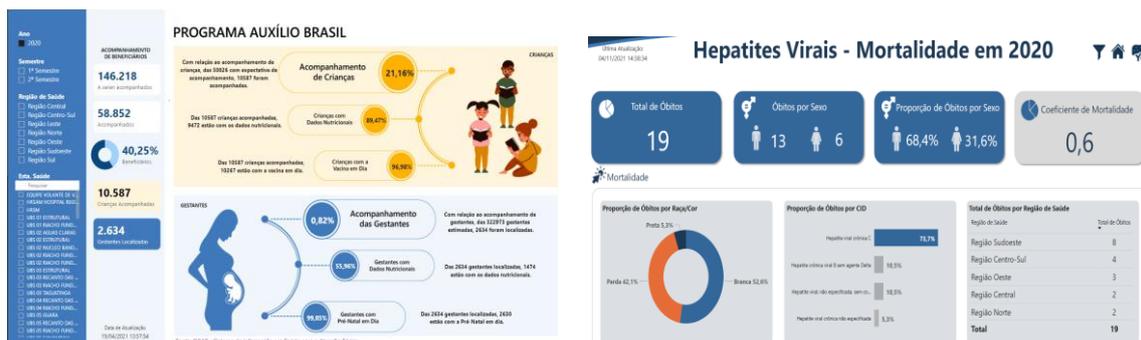
- Alteração do layout do ambiente *Saúde do Cidadão* e rerepresentação de alguns painéis, com navegabilidade e linguagem simples, além de vídeos explicativos;



- Construção de mapa que possibilita aos gestores visualizar o território de abrangência das equipes de saúde da família, as áreas de vazio assistencial, o cálculo da estimativa populacional dos setores censitários, o índice de vulnerabilidade social, entre outros indicadores;

- Criação do Índice de Necessidades de Saúde por Região Administrativa, considerando SUS dependência, utilização do serviço, indicadores sociodemográficos e epidemiológicos;

- Publicação de novos Painéis no portal InfoSaúde: Transplantes, Programa Auxílio Brasil, Hepatites Virais;





- Mapeamento da base de dados do E-SUS e Automatização do Processo de Carga;
- Criação do Sistema de Nutrição – SISNutri e do Painel para gestores da Nutrição;



- Criação de mapa de Georeferenciamento e Geoprocessamento de Pessoas em situação vulnerável (População Beneficiária do Programa Auxílio Brasil, Ciganos, Quilombolas, Assentamentos rurais, Indígenas) a fim de mapear por região de saúde a localização de cada grupo vulnerável para análise, organização e planejamento da atenção à saúde pelas equipes desta SES conforme as necessidades do local, viabilizando um atendimento efetivo. Os produtos dessa construção estarão disponíveis no endereço eletrônico <https://info.saude.df.gov.br/mapa/>.

- Construção do mapa *Busca Saúde* que proporciona ao cidadão identificar a unidade mais próxima da sua residência para casos de urgência e serviço de APS para cuidados continuados. O sítio permite busca pelo endereço, pelo CEP ou pelo serviço desejado (<https://info.saude.df.gov.br/buscasaudedfubs/>).

Conheça o novo sistema de localização de Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal



CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

No âmbito do Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), destaca-se a implantação das Reuniões de Análise de Resultados bimestrais, objetivando maior transparência quanto aos resultados da SES e a aproximação do CSDF ao monitoramento de forma sistemática. Cita-se, também, a capacitação de Conselheiros de Saúde para incremento do desempenho de suas funções relativas ao Controle Social e à sua atuação na formulação das Políticas Públicas de Saúde do DF. Ademais, ocorreu a aprovação de importantes Resoluções, como a Programação Anual de Saúde – PAS 2021, o Plano Distrital de Atenção Oncológica – 2020/2023, o Plano de Ação da Rede Cegonha do Distrito Federal – 2021/2023, entre outros.

FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - FSDF

O FSDF atua nos termos do Decreto Nº 1.232, de 30 de agosto de 1994, na aplicação do produto de receitas especificadas, repassadas de forma automática pelo Fundo Nacional de Saúde, bem como oriundas do Tesouro do Distrito Federal, que por lei são vinculadas à realização de determinados objetivos ou serviços previstos nos instrumentos de planejamento instituídos e fiscalizados pelo Conselho de Saúde e demais órgãos de controle interno e externo.

Dessa forma, tem como finalidade ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do sistema de Saúde do Distrito Federal, Portaria nº 276, de 02 de dezembro de 2015, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal.

Em 2021, o FSDF destacou-se pelo empenho na alta execução orçamentária dos recursos destinados ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS. Além do orçamento regular da Secretaria de Estado de Saúde para o PDPAS, que contou com o valor autorizado de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões), repassados bimestralmente, às 21 unidades, houve

o ingresso de recursos proveniente de 22 Emendas Parlamentares no montante de R\$ 18.263.358 (dezoito milhões, duzentos e sessenta e três mil, trezentos e cinquenta e oito reais).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS E DISTRITAIS

A captação de recursos complementa o orçamento ordinário da SES-DF. Trata-se da busca por recursos federais e distritais por meio de Programas do Ministério da Saúde e Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União e Orçamento Anual do Distrito Federal. Ao longo do ano, foram aprovadas 79 propostas junto ao Fundo Nacional de Saúde, o que representa a captação de R\$ 102.146.715,00 (cento e dois milhões cento e quarenta e seis mil setecentos e quinze reais) de recursos federais para realização de ações em saúde no âmbito da SES/DF, dos quais R\$ 40.222.702,00 (quarenta milhões duzentos e vinte e dois mil setecentos e dois reais) foram destinados para custeio e R\$ 61.924.013,00 (sessenta e um milhões novecentos e vinte e quatro mil e treze reais) para investimento.

Ademais, também foram destinadas 91 Emendas Parlamentares Distritais, das quais 57 permaneceram ativas, perfazendo a monta de R\$ 40.482.947,00 (quarenta milhões quatrocentos e oitenta e dois mil novecentos e quarenta e sete reais). Deste valor, foi desbloqueado o montante de R\$ 36.402.718,00 (trinta e seis milhões quatrocentos e dois mil setecentos e dezoito reais) cujo empenho totalizou, até 17/12/2021, a quantia de R\$ 31.872.687,55 (trinta e um milhões oitocentos e setenta e dois mil seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos) para execução em diversas ações de saúde da SES/DF.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO COVID-19

O enfrentamento à COVID-19 foi reforçado por meio de avanços relacionados à análise de dados. Destaca-se a construção de modelo de crescimento logístico ajustado por máxima verossimilhança com base em série temporal de casos confirmados. Os dados e informações provenientes dos resultados da aplicação deste modelo matemático foram publicados em painéis e disponibilizados a gestores da SES-DF, além de integrarem parte do boletim sobre a Covid-19.

Houve ainda a elaboração e publicação, no Portal InfoSaúde, de mais de vinte painéis com informações a respeito da doença, como: disponibilidade de insumos, série histórica de ocupação de leitos e acompanhamento da vacinação no Distrito Federal. A avaliação da Open Knowledge Brasil analisou o DF com alto nível de pontuação em relação à transparência dos dados relacionados ao enfrentamento do novo Coronavírus. O ranking pontuou a qualidade dos

dados e informações relativos à pandemia publicados pela União e pelos Estados Brasileiros em seus portais oficiais. O DF esteve posicionado em segundo lugar no ranking, com apenas dois pontos de diferença do Espírito Santo, que ficou em primeiro lugar.

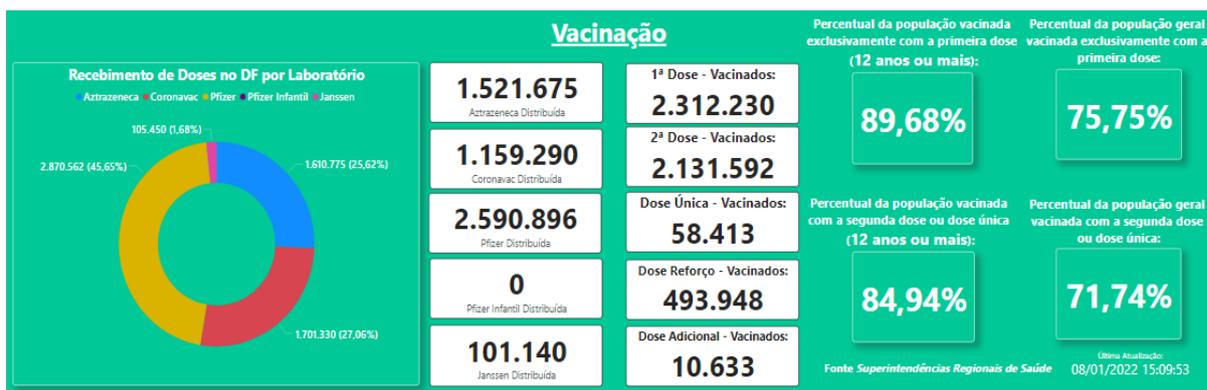
Além disso, foram produzidos boletins semanais de monitoramento do combate à Covid-19, que inclui dados sobre taxa de isolamento social, índice de transmissibilidade, predições de novos casos e óbitos, ocupação de leitos, vacinação e outros, a fim de subsidiar a tomada de decisões dos gestores, especialmente no que se refere à necessidade de contratação de leitos hospitalares para atendimento aos pacientes.

Enfatiza-se também a criação do sistema para cadastro e agendamento da vacinação contra a Covid-19, bem como acompanhamento e resolução de intercorrências nos acessos ao site durante todo o processo de agendamentos realizados, promovendo a coleta de dados assertivos para quantificação da população do DF com comorbidades, agendamento adequado da vacinação, evitando filas e aglomerações e garantindo que todos fossem vacinados. Foram realizados 324.312 cadastros e 236.582 agendamentos de pessoas com comorbidades. Além disso, foram realizados 357.182 agendamentos de indivíduos da faixa etária entre 40 e 59 anos e 65.319 agendamentos de pessoas pertencentes a categorias profissionais específicas. No total foram feitos 659.083 agendamentos da vacinação.



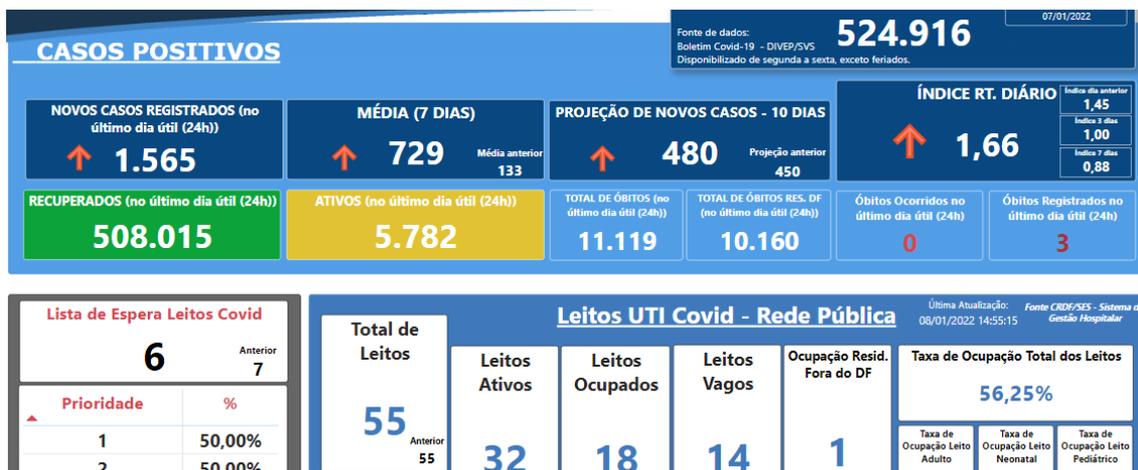
Fonte: Portal InfoSaúde - <https://info.saude.df.gov.br/initial-page/covid-19/>

No atual cenário de combate à pandemia, o percentual da população geral vacinada com a segunda dose ou dose única é de 71,74%, conforme dados extraídos do InfoSaúde-DF em 08/01/2022, conforme detalhamento abaixo:



Fonte: <https://info.saude.df.gov.br/covid-resumo-executivo/>

No resumo executivo constante no módulo dedicado a Covid-19 pode-se acompanhar a evolução dos casos registrados, bem como as taxas de ocupação de leitos:



Dentre outras ações, destaca-se:

- A regulação da totalidade dos Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar dos Hospitais de Campanha (ASM e Medial), de modo a garantir a imparcialidade, a integralidade e a equidade na ocupação dos leitos contratados para pacientes acometidos pelo SARS-COV-2;

- A inauguração do Hospital Modular Acoplado de Samambaia. A estrutura foi projetada para 102 leitos exclusivos para pacientes com Covid-19, sendo quatro de isolamento e o restante de enfermaria. Os leitos do acoplado possuem pontos de oxigênio e são para pacientes que não estão graves, mas que precisam de oxigênio sob cateter nasal para respirar;



- Apoio dos Hospitais de Campanha do Autódromo, Bezerrão e Escola Anísio Teixeira (Ceilândia);
- Treinamento de 100% dos responsáveis técnicos por salas de vacina da Rede Pública e Particular dos hospitais que realizaram vacinação, para militares e estudantes;
- Orientações para a desospitalização segura do paciente com Covid-19 com o intuito de otimizar a ocupação de leitos e garantir a assistência adequada para o maior número de usuários;
- Guia de referência rápida de manejo clínico da Covid-19 – consolidação de forma didática das principais diretrizes clínicas em formato de bolso para consulta rápida pelos profissionais da APS;
- Grupos de Enlutados pela COVID-19 na SES-DF: desenvolvimento de grupos de pessoas enlutadas pela COVID-19, de forma virtual, abertos à comunidade em geral, como uma oferta do SUS/DF à população, independentemente de sua vinculação a serviço ou território específico. Foram capacitados 36 psicólogos para realização de 19 grupos, foram oferecidas 285 vagas, esgotadas em 24 horas;
- Elaboração da Cartilha de Orientação para Reabilitação pós internação por COVID-19

ANÁLISE DOS INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL - PPA 2020-2023

Objetivo Atenção Primária à Saúde: Expandir e qualificar a oferta da atenção primária à saúde como ordenadora da Rede de Atenção, por meio da Estratégia de Saúde da Família e de Políticas Públicas Transversais, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde, a integralidade e a equidade no atendimento das necessidades da população.

| Descrição do Indicador | Índice Desejado 2021 | Índice Alcançado 2021 | Situação do Atributo | Razão do Atributo | Informações Complementares |
|---|----------------------|-----------------------|--------------------------------|-------------------|---|
| Cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF) | 75% | 66,88% | Indicador sem índice alcançado | Administrativa | Indicador que avalia a cobertura assistencial da Atenção Primária à Saúde (APS), ordenadora das Redes de Atenção (RAS). O DF no início de 2021 apresentava 467 equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) consistidas, porém finalizou o ano com 584 eSF. Observa-se um aumento de 20% em relação ao número de equipes do início do ano. Porém, a morosidade nos processos para contratação temporária de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de Médicos de Família e Comunidade (MFC) ainda dificulta o processo de constituição de novas equipes. Além do desafio na gestão de pessoas, o impacto da pandemia também foi fator determinante para o alcance da meta pactuada. A cobertura de dezembro chegou a 66,88%, entretanto, ficou 8,22% abaixo da negociação para o ano. |
| Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) | 66% | 60,17% | Indicador sem índice alcançado | Administrativa | O Núcleo Ampliado de Saúde da Família na Atenção Primária (NASF-AP) desenvolve ações de saúde complementares à Equipe Saúde da Família (eSF), é composto por uma equipe multiprofissional de especialistas: Farmacêutico, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional. As Superintendências de Saúde devem priorizar a expansão dos Nasf-AP a partir da transformação dos Nasf-AP de Transição em Nasf-AP Consistidos priorizando áreas de maior vulnerabilidade. As Equipes de NASF-AP apresentaram flutuação em seu número durante 2021. Iniciou com 380 equipes, correspondendo a uma cobertura de 63,12%. No mês de abril, houve aumento para 383 equipes e cobertura |
| Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica. | 38% | 34,85% | Indicador sem índice alcançado | Administrativa | O indicador mensura a Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde no DF. Observa-se que os dados são parciais de novembro, ainda não foram disponibilizados os dados de dezembro (fechamento do banco de dados em fevereiro). Com um total de 323 eSB, resultando em uma cobertura de 34,85%, abaixo da meta pactuada para o período. Entretanto, a área técnica ressalta os déficits de equipes consistidas, o que é reflexo da falta de Cirurgiões Dentistas nas Regiões de Saúde, principalmente na Região Central e Leste. Desta maneira, a solução ideal para melhoria na proporção de dentista/habitante é a contratação de servidores dentistas, mediante concurso público e, em |
| Cobertura de acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF). | 60,00% | 41,43% | Indicador sem índice alcançado | Outros | Indicador que expressa a quantidade de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza acompanhadas pelas Equipes de Atenção Primária com finalidade de aumentar o acesso e a vinculação do usuário, permitindo ampliação promoção e ações de saúde, prevenção de doenças e recuperação de agravos. O MS prorrogou a suspensão de procedimentos operacionais, de gestão do Programa Bolsa Família (PBF) e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, em decorrência da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. O acompanhamento retomou à sua monitoração normal a partir de julho com resultado da 1ª vigência foi de 34,47%, o que significa 25,53% abaixo do pactuado, porém ainda maior que o final da 2ª vigência de 2020 (23,52%). Em relação a 2ª vigência de 2021, o resultado de 41,43%, em dados parciais, demonstrou um aumento de 6,96% de cobertura. Entretanto, 18,57% abaixo da meta pactuada para o período. |

Objetivo Atenção Especializada e Hospitalar: ampliar o acesso e a qualidade da atenção especializada nos níveis de atenção ambulatorial e hospitalar, por meio da regulação do acesso, adequação das estruturas físicas, tecnológicas e das ações em saúde.

| Descrição do Indicador | Índice Desejado 2021 | Índice Alcançado 2021 | Situação do Atributo | Razão do Atributo | Informações Complementares |
|---|----------------------|-----------------------|--------------------------------|-------------------|---|
| Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial. | 0,52% | 0,51% | Indicador sem índice alcançado | Administrativa | <p>O indicador apresentou resultado de 0,51/100.000 habitantes e ficou próximo do "esperado" para o período de monitoramento.</p> <p>O principal desafio foi a implantação de novos serviços, com os processos de habilitações, construções e disponibilidade orçamentária para elaboração de projetos e execução de obras. Ressalta-se que houve articulação com SINFRA e NOVACAP para andamento dos processos de elaboração de projetos e construção.</p> <p>Foram autuados os processos de construção do CAPS III Gama, CAPS i Recanto das Emas, CAPS AD III Guará e CAPS i Ceilândia, porém, ainda estão em fase de ação preparatória.</p> <p>Estão em andamento ações para habilitação do CAPS I Brazlândia, do CAPS II Brasília e do CAPS II Planaltina, entretanto, dependem de obras e ampliação de RH.</p> <p>Quanto à adequação da habilitação dos serviços, foram encaminhadas ao MS propostas para alteração da habilitação do CAPS Riacho Fundo, Samambaia e Taguatinga, o que alterará a taxa de cobertura de 0,51 para 0,52.</p> |
| Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. | 0,29% | 0,11 | Indicador sem índice alcançado | Outros | <p>Indicador apresentou resultado para 2021 de 0,11 ficando 62,07% abaixo da meta pactuada de 0,29 para o período, sua polaridade é maior-melhor.</p> <p>No Distrito Federal, a meta pactuada para 2021 de exames citopatológicos de colo de útero na faixa alvo (25 a 64 anos) é de 88.231 exames. De janeiro a novembro, foram realizados um total de 41.647 citopatológicos de colo de útero, sendo 34.941 exames na faixa etária alvo (contabilizados para o cálculo do indicador).</p> <p>Pelo contexto atual da pandemia de Covid-19, durante o ano de 2021, percebe-se a queda significativa do número de citopatológicos de colo de útero realizados pela rede SUS-DF. A COAPS, coordenação responsável pelas Atenção Primária, está avaliando o retorno gradual ao atendimento de rotina.</p> <p>*Dados parciais até a competência de novembro/2021, extração em 28/12/2021.</p> |
| Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. | 0,12% | 0,07 | Indicador sem índice alcançado | Outros | <p>O resultado do indicador até novembro de 2021 foi de 0,07, ficando 41,66% abaixo da meta pactuada de 0,12 para o período, sua polaridade é maior-melhor.</p> <p>No Distrito Federal, a meta pactuada para 2021 de mamografias de rastreamento na faixa alvo (50-69 anos) é de 17.821 exames. De janeiro a novembro/2021, foram realizadas um total de 14.964 mamografias, sendo 621 mamografias diagnósticas e 14.343 mamografias de rastreamento.</p> <p>Dentre as mamografias de rastreamento, 9.981 foram solicitadas para as mulheres na faixa etária alvo, e apenas essas foram contabilizadas para o cálculo do indicador.</p> <p>Observa-se que a Atenção Primária sofreu impacto na constituição de suas equipes que tiveram que ser remanejadas para atendimento das demandas de covid, porém com o retorno das atividades de rotina espera-se melhoria nesse indicador nos próximos meses.</p> <p>Os dados foram extraídos no dia 17/12/2021.</p> |

| | | | | | |
|---|--------|--------|--------------------------------|--------|--|
| Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar | 46,50% | 45,81% | Indicador sem índice alcançado | Outros | <p>O indicador reflete o percentual de partos naturais ocorridos no DF obtendo resultado em 45,81% de partos naturais, 0,69% abaixo da meta pactuada, polaridade maior-melhor. Avaliando os partos nas respectivas esferas observa-se que o resultado no SUS foi de 55,6% e na Saúde Suplementar foi de 23,1%.</p> <p>Como encaminhamento a área técnica tem como meta a Implantação do Projeto “Qualificação da Assistência ao Parto e Nascimento” com a inserção de enfermeiros obstetras nos Centros Obstétricos dos Hospitais da Secretaria de Estado de Saúde do DF.</p> <p>Além disso, após a desmobilização de leitos COVID, haverá a realocação de 92 enfermeiros obstetras para os Centros Obstétricos.</p> <p>* Dados parciais de dezembro. Data de extração 17/12/2021.</p> |
| Taxa de mortalidade infantil | 10,20% | 11,03% | Indicador sem índice alcançado | Outros | <p>O resultado parcial é de 11,03 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, ficando acima da meta pactuada, indicador quanto menor-melhor (NUMERADOR: Número de óbitos em menores de 1 ano de idade em um determinado local de residência e ano. DENOMINADOR: Número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano. MULTIPLICADOR: 1.000).</p> <p>Destaque para a heterogeneidade entre as regiões de saúde. A maior taxa está na Região Leste com 14,42 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos. Alerta para o aumento da mortalidade infantil em comparação com 2019 e 2020 (8,55% e 9,77%). Entretanto, o número de nascidos vivos em 2021 (32.101) está consideravelmente menor em comparação com 2019 e 2020 (42.348 e 39.005)</p> <p>Ressalta-se que o banco de dados de mortalidade (SIM), fecha com no mínimo 120 dias após o registro do óbito e em função da pandemia o MS adiou ainda mais os prazos.</p> <p>* Dados parciais, extração do dado em 19/12/2021.</p> |

Objetivo Assistência Farmacêutica: promover o acesso à assistência farmacêutica de qualidade e ao uso racional de medicamentos em todos os níveis de atenção, por meio dos processos de padronização, programação, aquisição, distribuição e dispensação.

| Descrição do Indicador | Índice Desejado 2021 | Índice Alcançado 2021 | Situação do Atributo | Razão do Atributo | Informações Complementares |
|---|----------------------|-----------------------|--------------------------------|-------------------|--|
| Porcentagem de medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES-DF. | 92% | 85,86% | Indicador sem índice alcançado | Administrativa | <p>Indicador que reflete a eficiência da SES em manter a disponibilidade dos medicamentos que distribuídos na rede. Obteve um resultado anual de 85,86% ficando 6,67% abaixo da meta pactuada. Esse resultado é reflexo do aumento significativo na demanda dos serviços de saúde associada à escassez de recursos financeiros e matérias-primas. Houve atrasos na entrega por parte dos fornecedores, gerando desfazque nos estoques. Observou-se também itens indisponíveis em razão de não serem adquiridos, apesar de padronizados, por possuírem itens concorrentes com maior vantajosidade na aquisição. Tem sido feita gestão junto aos setores da SAIS e SUAG na tentativa de obter êxito nos processos licitatórios com a maior celeridade possível. Além de gestão junto a DLOG para que os fornecedores realizem as entregas nos prazos previstos ou antecipem para abastecer a rede.</p> |

| | | | | | |
|--|-----|--------|--------------------------------|---------------|---|
| Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada. | 58% | 68,10% | Indicador com índice alcançado | Não se Aplica | Indicador que reflete os esforços da Diretorias de Assistência Farmacêutica no alcance da 3ª Meta Internacional de Segurança do Paciente - Segurança na administração do medicamento certo para o paciente certo. Apresentou resultado parcial de 68,10% e superou a meta pactuada em 26,11%. As ações se concentraram em ampliação da carga-horária do AOSD Farmácia e na nomeação de Farmacêuticos. Assim, houve expansão de leitos com dose individualizada nos HRGu, HRT, HRC, HRS, HRPL e HRSAM. |
|--|-----|--------|--------------------------------|---------------|---|

Objetivo Vigilância à Saúde: Fortalecer a vigilância em saúde, atuando de forma transversal às redes de atenção à saúde visando a prevenção, promoção, redução e eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.

| Descrição do Indicador | Índice Desejado 2021 | Índice Alcançado 2021 | Situação do Atributo | Razão do Atributo | Informações Complementares |
|--|----------------------|-----------------------|--------------------------------|-------------------|---|
| Coefficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho. | 9 | 15,83 | Indicador sem índice alcançado | Outros | Indicador tem como objetivo identificar doenças e agravos relacionados à atividade laboral, tem polaridade menor-melhor. Obteve resultado de 15,83, data da extração do dado 11/01/2022, abaixo da meta pactuada de 9 notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho por cada 100.000 trabalhadores (NUMERADOR: Número total de casos novos de doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados no ano de referência. DENOMINADOR: Número total da População Economicamente Ativa Ocupada (PEAO) do ano referente, a partir de 10 anos de idade. MULTIPLICADOR: 100.000). Observa-se que tem ocorrido aumento no número de notificações decorrentes de ações de capacitação e sensibilização nas Regiões de Saúde para o preenchimento do sistema de informação. Motivo pelo qual, a incidência apresentou aumento nos últimos meses. Por outro lado, os dados têm sido analisados para monitoramento e planejamento de ações educativas (seminários, workshops e palestras) nos segmentos de maior incidência. |
| Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com Confirmação Laboratorial. | 58% | 38,89% | Indicador sem índice alcançado | Administrativa | O indicador tem o objetivo de identificar o número de curados entre os casos novos diagnosticados de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial, em residentes no Distrito Federal. O resultado parcial é 38,89%, com data de extração em 10/01/2022, polaridade maior-melhor. Observa-se que nenhuma Região de Saúde alcançou a meta, porém a Região de Saúde Sudoeste obteve o maior percentual de cura confirmada (55,81%) até o momento. Ressalta-se que o banco de dados utilizado para alimentação do indicador é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a falta de regularidade na alimentação e a inconsistência dos dados comprometem a qualidade do preenchimento e análise do indicador de Tuberculose. Entretanto, após treinamento e capacitação das equipes em setembro, houve uma melhora significativa na alimentação dos dados. *Dados parciais de Dezembro. |

| | | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------------------------------|-----------------------|--|
| <p>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.</p> | <p>94,50%</p> | <p>88,76%</p> | <p>Indicador sem índice alcançado</p> | <p>Administrativa</p> | <p>A DNCI é a comunicação obrigatória realizada até 24 horas, a partir do conhecimento de suspeita ou confirmação da ocorrência de doença, agravo ou evento de saúde pública pela notificação no SINAN/SUS (Sistema de Notificação de Agravos de Notificação).</p> <p>A informação da investigação concluída oportunamente fornece o conhecimento de casos confirmados e descartados e, por conseguinte, permite orientar a aplicação e avaliação das medidas de controle em tempo hábil.</p> <p>O DF finalizou o ano de 2021 com 88,76% das DCNI encerradas em até 60 dias após notificação. Portanto, ficou abaixo da meta pactuada para o período, indicador de polaridade maior-melhor.</p> <p>Os maiores desafios para o alcance desse resultado estão no tempo para a confirmação laboratorial (Sorologia, Biologia Molecular e Isolamento Viral) e o encerramento de algumas notificações não concluídas, além da demora na inserção da informação no SINAN/SUS. A DIVEP atuou na melhoria da qualificação da informação e investigação de campo com capacitações e mapeamento de processos e fluxos.</p> |
| <p>Taxa de Incidência de dengue na população do DF/100.000.</p> | <p>300</p> | <p>459,12</p> | <p>Indicador sem índice alcançado</p> | <p>Outros</p> | <p>A taxa de incidência de dengue finalizou 2021 em 459,12, com 14.015 casos a cada 100.000 habitantes no DF, ficando 53,04% acima da meta pactuada de 300 casos por 100.000 habitantes, polaridade menor-melhor.</p> <p>Entre as Regiões de Saúde a taxa de incidência teve sua prevalência na seguinte ordem:</p> <p>Região Norte (1.622,23); Região Leste (613,29); Oeste (318,99); Central (299,96); Sudoeste (299,96); Centro-Sul (240,55); Sul (138,85).</p> <p>É importante destacar que as visitas aos imóveis para controle vetorial da dengue só começaram a ter impacto no segundo semestre de 2021, após a contratação de 500 AVAS (Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde) temporários. Desta maneira, é possível inferir que a contratação de efetivo suspensa pela pandemia (Lei Federal 173/2.020) impactou as visitas de controle prévio da dengue e contribuiu para não alcançar a meta do indicador de incidência.</p> |
| <p>Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplex Viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.</p> | <p>100%</p> | <p>0</p> | <p>Indicador sem índice alcançado</p> | <p>Administrativa</p> | <p>Indicador que estima a proporção de vacinas que atingiram a meta de Cobertura Vacinal (CV), ou seja, a proporção da população-alvo que foi vacinada com os imunobiológicos Pentavalente, Poliomelite, Pneumocócica e Tríplex Viral.</p> <p>O indicador finalizou 2021 com 0% de cobertura vacinal das quatro vacinas padronizadas pelo MS, uma vez que a cobertura só é considerada no cálculo do indicador quando cada vacina chega a 100% de cobertura. Desta maneira, a situação epidemiológica segue preocupante e os dados parciais de cobertura vacinal no DF são: Pólio 78% Penta 77,9% Pneumo10 81,3% TV 90,9%.</p> <p>Nas supervisões técnicas da GEVITHA tem-se observado outros fatores como: perda de oportunidade de vacinação, fechamento de salas de vacina, não há a busca de faltosos, falta de comunicação dos profissionais da unidade sobre a importância de vacinação em todos os setores, necessidade de campanhas de vacinação e a falta de campanhas de divulgação nas mídias.</p> |

| | | | | | |
|---|-------|--------|--------------------------------|---------------|---|
| <p>Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias/100.000)</p> | 193,8 | 199,63 | Indicador sem índice alcançado | Outras | <p>Indicador que estima a mortalidade em indivíduos jovens por causas contempladas pelas principais doenças crônicas não transmissíveis. Os dados sobre mortalidade no SIM/DATASUS têm prazo para lançamento de até 6 meses, portanto, na análise deste indicador serão utilizados dados parciais com período de extração de dezembro de 2021. Ao analisar os dados de 2020 com 2021, observa-se um aumento de 3,8% na taxa de mortalidade prematura. Destaca-se que a pandemia pode ter influenciado nos resultados pois as ações de enfrentamento à COVID-19 desestruturaram a Rede de DCNT e as ações de cuidado integral ao paciente com doenças crônicas. O fortalecimento da implementação dos planos regionais de DCNT e do Plano Distrital deve ser priorizado para alcançar a meta prevista. A elaboração das Linhas de Cuidado e monitoramento das ações também devem ser prioridade para 2022.</p> |
| <p>Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das cortes.</p> | 66% | 67,61% | Indicador com índice alcançado | Não se aplica | <p>O indicador tem por objetivo identificar o número de curados entre os casos novos diagnosticados de hanseníase em residentes no Distrito Federal. Observa-se que o resultado parcial é de 67,61%, demonstrando a superação da meta pactuada para o ano (66%). A Região de Saúde com maior percentual de cura é a Leste (93,75%), seguida pela Central (80%), Centro-Sul (78,57%) e Norte (75,68%). Entretanto, as Regiões Sul (57,14%), Sudoeste (52,17%) e Oeste (46,67%) não acompanham os resultados positivos e encontram-se com os índices abaixo da meta pactuada.</p> <p>*Dados Parciais.</p> |

Gestão do sistema único de saúde: promover um modelo de gestão descentralizado, inovador, eficiente, transparente e sustentável, com aprimoramento da gestão da tecnologia da informação e comunicação, do uso racional e eficiente dos recursos e da integração ensino e pesquisas.

| Descrição do Indicador | Índice Desejado 2021 | Índice Alcançado 2021 | Situação do Atributo | Razão do Atributo | Informações Complementares |
|---|----------------------|-----------------------|--------------------------------|-------------------|--|
| <p>Percentual de Sistemas Integrados nas Unidades de Saúde da SES-DF.</p> | 50% | 60,00% | Indicador com índice alcançado | Não se aplica | <p>O indicador tem por objetivo identificar o número de Sistemas de Informação de Saúde integrados na SES-DF, levando em consideração os sistemas Trakcare, Labtrak, Alphasinc, E-SUS e SAMU. Observa-se que o resultado do indicador é parcial (60%) e já superou a meta pactuada em 2021 (50%). A gestão atual retomou o Projeto de Interoperabilidade de Sistemas SES-DF (barramento), por meio do processo SEI nº 00060-00260946/2020-61, iniciado em julho/2020, que não teve continuidade por indisponibilidade orçamentária e falta de recurso humano na elaboração do EPTC. O processo foi adicionado como prioridade na PLOA 2022, porém com a atual publicação da LOA, o recurso disponibilizado (com grande disparidade do solicitado) impactará na realização dos serviços planejados.</p> <p>*Dados parciais.</p> |

| | | | | | |
|--|-----|--------|--------------------------------|---------------|--|
| Índice de Resolutividade das manifestações de ouvidoria recebidas. | 45% | 46,07% | Indicador com índice alcançado | Não se aplica | Indicador que mensura a resolutividade do estado frente às requisições com o controle social. Houve em 2021 superação da meta pactuada, com análise de dados parciais, de 7,14% da meta pactuada. Para o alcance da meta foram efetivadas várias ações: verificação da qualidade da resposta, cumprimento de prazo para resposta, palestras a gestores sobre ações de Ouvidoria, pesquisa de satisfação com o usuário, vinculação entre objeto apresentado e resposta, visitas técnicas, reuniões com gestores, dentre outras medidas. |
|--|-----|--------|--------------------------------|---------------|--|

PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO: 8202 – SAÚDE GESTÃO E MANUTENÇÃO

GESTÃO DE PESSOAS FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho da SES-DF engloba, de forma ampliada, tanto as categorias que exercem as funções de planejamento, gestão, execução físico-financeira, atividades de controle e monitoramento, em processos de suporte à atividade-fim da Secretaria, quanto as categorias que atuam diretamente no campo das práticas assistenciais, de forma a atender às necessidades de saúde da população do DF.

| Servidores | Atividade – Meio (com cargo em comissão) | Atividade – Fim (com cargo em comissão) | Atividade – Meio (sem cargo em comissão) | Atividade-Fim (sem cargo em comissão) | Total |
|---------------------------------------|---|--|---|--|---------------|
| Efetivos do GDF | 399 | 1.168 | 3.059 | 26.324 | 30.950 |
| Comissionados sem vínculo efetivo | 95 | 175 | 0 | 0 | 270 |
| Requisitados de órgãos do GDF | 9 | 3 | 88 | 72 | 172 |
| Requisitados de órgãos fora do GDF | 2 | 3 | 323 | 295 | 623 |
| Estagiário (nível médio e superior) | 0 | 0 | 48 | 78 | 126 |
| Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango | 0 | 0 | 86 | 0 | 86 |
| Terceirizados (FUNAP) | 0 | 0 | 0 | 259 | 259 |
| Outros (Residentes) | 0 | 0 | 806 | 909 | 1.715 |
| Outros (Contrato Temporário) | 0 | 0 | 489 | 1.034 | 1.523 |
| Outros (Conselheiro) | 0 | 0 | 19 | 0 | 19 |
| Outros (Convênio-Mais Médicos) | 0 | 0 | 0 | 81 | 81 |
| Subtotal | 505 | 1.349 | 4.918 | 29.052 | 35.824 |
| (-) Cedidos para outros órgãos | 0 | 0 | 351 | 0 | 351 |
| Total Geral | 505 | 1.349 | 4.567 | 29.052 | 35.473 |

Fonte de dados: Força de Trabalho de 30/12/2021 e Contrato nº 30/2017 FUNAP/DF.

A força de trabalho da Secretaria foi reforçada por meio do processo seletivo e convocação de mais de 4.000 candidatos e admissão de mais de 1.700 profissionais para suprir o déficit de servidores em áreas sensíveis de atendimento ao público, visando a melhoria da qualidade da assistência prestada à população. Não obstante, ressalta-se, ainda, a nomeação de 850 aprovados no concurso público de 2018, admitidos de mais de 500 profissionais de diversas carreiras.

| EFETIVOS | | | |
|------------------------------------|------------|------------|-------------|
| TOTAL POR CARREIRA SES – DF | NOMEADOS | ADMITIDOS | DESISTENTES |
| MÉDICO | 245 | 102 | 132 |
| ENFERMEIRO | 228 | 171 | 40 |
| ESPECIALISTA EM SAÚDE | 322 | 215 | 64 |
| TÉCNICO EM ENFERMAGEM | 1 | 1 | 0 |
| ASSISTENTE EM GESTÃO (ANEXO ÚNICO) | 53 | 29 | 17 |
| TEC. EM GESTÃO (ANTIGO AOSD) | 1 | 1 | 0 |
| TOTAL | 850 | 519 | 253 |

Fonte: Dados GESP/DIPMAT/CIGEC/SUGEP em 20/12/2021, incluindo última nomeação ocorrida em 17/12/2021 (prazo para posse dos candidatos: 30 dias).

Com o objetivo de reduzir o déficit de carga horária em diversas especialidades e unidades da Rede e abertura de Leitos de UTI, 58 (cinquenta e oito) servidores foram beneficiados com ampliação de carga horária definitiva, enquanto 721 servidores tiveram a carga horária ampliada temporariamente em virtude da abertura de Hospitais de Campanha e suporte estratégico no combate à pandemia de COVID-19.

No Programa de Voluntariado da SES/DF, regulado pela Portaria nº 349, de 23 de abril de 2018, foram recebidos e distribuídos 837 novos voluntários (profissionais e sociais), sendo em sua maioria profissionais formados na área da saúde, os quais foram distribuídos entre as sete Superintendências, HMIB e HAB.

No que concerne às políticas de gestão de pessoas, destaca-se o desenvolvimento e da plataforma Educa SES, disponibilizada em março de 2021, para facilitar o acesso dos servidores a cursos, palestras e workshops, na modalidade de ensino à distância (EaD). A iniciativa objetivou aumentar o alcance do processo de educação continuada. Ao todo, foram disponibilizados 39 cursos rápidos e 15 cursos com certificado de participação e carga horária com duração de 20 e 80 horas.

MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS

A implantação da saúde digital no DF também é apresentada como uma das batalhas do Planejamento Estratégico do DF. Trata-se da informatização dos processos de gestão da saúde, de modo a aumentar a produtividade, a qualidade dos serviços e a gestão das informações na saúde.

Como resultados da iniciativa, destacam-se:

- A migração dos *links* de dados das Unidades de Saúde para a Rede de Comunicação do GDF - GDFNet, proporcionando maior disponibilidade, segurança e performance na utilização dos sistemas, além de promover uma economia de mais de R\$ 80 mil (oitenta mil reais) mensais;

- A migração dos sistemas legados do antigo Centro de Processamento de Dados para o Datacenter da Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação, garantindo alta disponibilidade, segurança e performance nos sistemas e bases de dados;

- A higienização do serviço de diretório (Active Directory - AD) com a exclusão de mais de 60 mil usuários inativos, proporcionando maior segurança à rede de dados SES;

- Desenvolvimento e implantação do:

1. Sistema de Gestão de Cargos (SISCARGOS), possibilitando a identificação de incompatibilidade de escalas dos servidores que acumulam cargos, buscando transparência para a população;

2. Sistema de Farmácia Judicial (SISFAJ), possibilitando o controle e agendamento da distribuição de medicamentos de alto custo;

3. Sistema de Remoção de Servidores (RemoveSES), que possibilita a priorização das remoções por região que poderão reduzir os custos de pessoal para a SES;

4. Sistema de Mandados Judiciais (SISJUD), que possibilita o controle e acompanhamento dos prazos das demandas judiciais.;

5. Desenvolvimento e implantação do sistema de gestão de equipamentos, que controla a entrega e responsabilização de equipamentos em posse dos servidores; dentre outros

Em complementação às ações realizadas e em sintonia com as tendências de análise de dados e segurança da informação na realidade do serviço público, foi firmada parceria entre a SES-DF e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), na qual serão compartilhadas experiências de adequação dos processos e sistemas às novas diretrizes sobre privacidade de dados. O trabalho conjunto dos órgãos ocorre por meio da Jornada de Adequação à Lei Geral de

Proteção de Dados (LGPD), evento organizado pelo Grupo de Trabalho para LGPD da pasta do GDF. A empresa de tecnologia da informação do Governo Federal é uma referência sobre o assunto no país e possui ampla experiência em atender e desenvolver soluções para a administração pública. Em vigor desde setembro de 2020, a LGPD define requisitos para privacidade, segurança e proteção de dados pessoais, os quais devem ser seguidos por toda pessoa jurídica ou pessoa física que lide com esse tipo de informação.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE

A Controladoria compõe a estrutura organizacional da SES e é responsável pela coordenação e execução das ações asseguradoras da legalidade e moralidade administrativas, com atuação em macrofunções como: controle interno, correição, transparência, controle social e ouvidoria. A atuação da Controladoria possui direta vinculação com as batalhas de Governo no Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 e da SES com objetivo de fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.

Em relação às realizações de 2021, segundo o Plano Anual do SIGO, o principal objetivo era o de se atingir 42% no Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria. A resolutividade é um indicador disponibilizado pelo sistema OUV-DF, em que o cidadão, após receber a resposta da sua demanda de ouvidoria, pode fazer uma avaliação e classificar o protocolo como “resolvido” ou “não resolvido”. A rede de ouvidoria da SES-DF atingiu 47% no índice de resolutividade. Outros indicadores importantes da pesquisa de satisfação realizado pelos usuários são o Índice de Recomendação e Índice de Satisfação com o serviço. A SES, nesse período, alcançou 78% e 68%, respectivamente.

Em síntese, as ações da gestão da ouvidoria da SES-DF resultaram na estabilidade dos indicadores que impactaram, inclusive, na redução do prazo médio de 8 (oito) – em 2020 – para 7 (sete) dias corridos, apesar do prazo regulamentar para resposta se estender até o vigésimo dia após o registro da manifestação. Destaca-se que 98% das respostas foram emitidas dentro do prazo.

Ademais, a Ouvidoria da Saúde apresentou desempenho satisfatório, com avaliações acima das metas estabelecidas para o exercício. Cabe ressaltar que na pandemia, a SES/DF tem sido um dos órgãos mais acionados, tornando o resultado ainda mais destacado. Sendo assim, entende-se que a Ouvidoria da SES-DF teve atuação em conformidade com o planejado, e

assim, visa dar continuidade, em 2022, às ações iniciadas no ano de 2021, tendo em vista os resultados positivos alcançados, bem como a melhoria dos índices de ouvidoria e efetiva participação no fornecimento de dados essenciais ao processo de tomada de decisão dos gestores do órgão.

CONTRATUALIZAÇÃO REGIONALIZADA

No ano de 2016, instituiu-se o Programa de Gestão Regionalizada (Decreto nº. 37.515/2016), para concretizar a descentralização das ações e serviços de saúde e corresponsabilizar as Superintendências das Regiões de Saúde no alcance de metas e resultados definidos em Acordos de Gestão, que são instrumentos celebrados entre a Administração Central da SES-DF e as Superintendências das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital.

Nesse sentido, cita-se a Celebração dos Acordos de Gestão Local (AGL) com as unidades da Atenção Secundária: Policlínicas, Centros Especializados e Casa de Parto. Foram assinados acordos com 17 policlínicas, 04 Centros Especializados (CEDOH, CESMU, CEDHIC e CADH), o Hospital Dia, o Centro Especializado em Reabilitação e a Casa de Parto. Foram contratualizados indicadores estratégicos para impulsionar ações estruturantes para a melhoria dos serviços prestados pelas unidades contratualizadas. Os Acordos de Gestão Local também contemplaram unidades da Atenção Secundária vinculadas à Rede de Atenção Psicossocial: CAPS, Adolescento e COMPP. Foram assinados os acordos com os 18 Centros de Atenção Psicossocial, o Adolescente e o Centro de Orientação Médico-Psicopedagógica.

Ademais, foi realizada a implantação da gestão de custos nas unidades da Atenção Primária e Secundária. Em 2021, chegou-se a 96 UBS com a gestão de custos implantada, do total de 175 UBS existentes. Na secundária, implementou-se a gestão de custos em 13 CAPS e 11 policlínicas. Ressalta-se que o conhecimento das informações de custos nas unidades possibilita melhor gestão, maior transparência e subsidia os gestores para uma melhor tomada de decisão.

PLANEJAMENTO EM SAÚDE

No âmbito do planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos instrumentos de saúde na SES-DF, destaca-se a sistematização e institucionalização das Reuniões de Análise de Desempenho e Resultados, nos termos da Portaria nº 93/2020, que estabelece ações, iniciativas e instrumentos para o aprimoramento da governança e da gestão para resultados e institui a Rede de Gestão na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Em termos de planejamento, destaca-se o processo relacionado à implantação do Planejamento Regional Integrado no DF (PRI). O Distrito Federal de acordo com a Deliberação nº 09, de 08 e junho de 2020, está organizado em 3 macrorregiões de saúde, a saber: Macrorregião 1 constituída pela Regiões de Saúde Oeste e Sudoeste, Macrorregião 2 constituída pelas Regiões de Saúde Sul, Centro-Sul e Central, e Macrorregião 3 constituída pelas Regiões de Saúde Norte e Leste.

A macrorregião de saúde corresponde ao espaço regional ampliado, composto por uma ou mais Regiões de Saúde, devendo ser organizada no sentido de garantir uma maior governança da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e ser de fato uma base do planejamento ascendente. A macrorregião deve ser a base do PRI (Planejamento Regional Integrado).

Visando suprir a necessidade de planejamento nas regiões, foi realizado o levantamento da análise da situação de saúde de cada Região de Saúde por meio dos cadernos de cenário situacional, no qual é feita a caracterização da população; com dados do número de habitantes da Região de Saúde e sua distribuição por faixa etária e por sexo, a estrutura etária da população, a taxa de fecundidade, dentre outros dados. Outra informação relevante é a caracterização das condições de vida da população, como as condições ambientais da população, ou seja, o acesso ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, nível educacional, nível de renda, dentre outros. A caracterização do perfil epidemiológico da população também contempla um conjunto de dados de morbi-mortalidade que podem ser acessados com a finalidade de se identificar as tendências em termos da situação epidemiológica, podendo ser contemplados, entre outros dados, a mortalidade por grupo de causas, a morbidade. Além de outras informações da produção dos serviços das RAS.

Esse Caderno de Cenário Situacional será insumo para toda a discussão do planejamento para que produza propostas de intervenções com soluções factíveis para os entraves da atenção à saúde, o que possibilitará o fortalecimento da RAS, a partir da compreensão de território e dos diferentes modos possíveis de produzir cuidado em saúde.

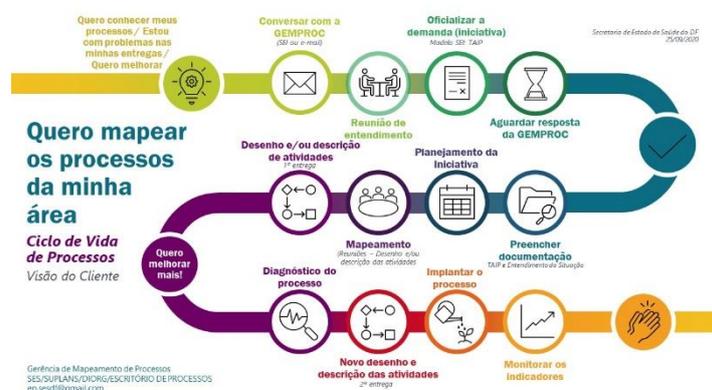
Em 2021, foi realizado todo o processo de alinhamento conceitual, construção e validação de cenários, com o mapeamento dos estabelecimentos de saúde que compõem cada Rede, definição dos fluxos e parâmetros assistenciais, a partir da Portaria nº GM/MS 1.631/2015, para que em 2022 seja implantado na macrorregião piloto Leste.

No campo do Monitoramento e Avaliação em Saúde, foram trabalhados a construção de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e Fluxos para aprimorar a avaliação dos indicadores de saúde; metodologias de classificação e monitoramento dos instrumentos de planejamento, a sistematização e a melhoria dos Relatórios de Atividades Quadrimestrais – RAQ e Relatório

Anual de Gestão (RAG), visando a apresentação de relatórios de gestão mais robustos e inteligíveis.

No âmbito do planejamento orçamentário, foi realizado um extenso trabalho junto às áreas técnicas da SES visando a capacitação e conscientização tanto da execução do recurso público quanto da necessidade de elaboração de um Plano de Necessidades eficiente para a construção de uma proposta orçamentária factível. Foi implantado, também, o processo de priorização da Lei Orçamentária anual junto às áreas para a composição no Plano Anual de Compras e Contratações que será implementado em 2022.

Ao longo de 2021, a Secretaria empregou esforços no sentido do mapeamento e padronização de processos de trabalho. Foram publicados, ao todo, 55 Processos Organizacionais e seus manuais no Repositório de Processos. Trata-se, dentre outros, do mapeamento dos fluxos de Programação de Obras, Doações, Compras e Contratações, Vigisolo, Diretoria de Controle de Serviços de Saúde, Reembolso de Salários de Profissionais Requisitados pela SES, Gerência Interna de Regulação e Cadeia de Suprimentos. A gestão por processos contou, ainda, com a publicação, na plataforma EDUCA SES, do Curso de Gestão por Processos, para promover a capacitação de gestores e servidores em gestão por processos.



Na parte de Controle dos Serviços de Saúde foi realizado o *Ciclo de Melhoria Contínua* sobre os Sistemas de Informação em Saúde, com o objetivo de promover a qualidade da informação e o consequente avanço do faturamento, aprimorando a tomada de decisão por parte dos gestores da SES e possibilitando a negociação para ampliação de repasses de recursos pelo Ministério da Saúde (MS). Como resultado, verificou-se um aumento no faturamento médio mensal de R\$ 40,8 milhões de reais em 2020 para R\$ 49,4 milhões de reais em 2021, o que representa um aumento de 21%.

Por fim, com o intuito de aprimorar a governança organizacional na SES, em 2021, foi implantado o Projeto “Aprimoramento da Governança e Compliance da SES-DF e Governança das Compras e Contratações” com a finalidade de aperfeiçoar o processo de governança institucional e instituir boas práticas de gestão recomendadas pelos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Outras entregas realizadas foram:

- Aprovação pelo Comitê Interno de Governança(CIG) da Proposta de Aprimoramento da Governança e Compliance da SES-DF;
- Aprovação da Proposta de Recomposição do CIG e revogação da Portaria-SES nº 459/2019 com a publicação da Portaria-SES-DF nº 1.287/2021;
- Aprovação pelo CIG da implantação da Gestão de Riscos no Processo de Planejamento das Compras e Contratações (15 riscos e 31 novos controles), destes implantados: 4 novos controles, implantados parcialmente: 22 novos controles e Não implantados: 7 novos controles;
- Implantação do Monitoramento e Avaliação da Gestão de Riscos do Processo de Planejamento e Contratação no Sistema SaeWeb da CGDF;
- Publicação da Agenda do Secretário de Saúde em parceria com a ASCOM;
- Instituição do Fórum dos Subsecretários (reuniões preparatórias para o CIG);
- Projeto Selo de Governança: aplicação do 1º ciclo de avaliação de maturidade;
- Aprovação da Instituição do Programa de Integridade;
- Aprovação do Calendário do ano de 2022 de Reuniões do CIG e Fórum dos Subsecretários;
- Revisão da página da Governança do sítio da SES-DF (em implementação);
- Participação do Conselho de Governança e Compliance do GDF;

- Participação do 1º ciclo de avaliação do Modelo de Excelência em Gestão das Transferências da União - MEG-Tr. Elaboração dos fundamentos Governança, Compromisso com as partes interessadas, Sustentabilidade e Orientações por Processos.

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

ANÁLISE DAS REALIZAÇÕES, DIFICULDADES ENCONTRADAS E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO:

No exercício de 2021, a atenção e esforços da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal permaneceram voltados para o enfrentamento da pandemia Covid-19, as ondas de contaminação sequenciadas e as campanhas de vacinação contra a doença foram um dos focos principais da gestão.

De forma concomitante à missão de assistir à população em suas demais morbidades e agravos, a SES respeitando as diretrizes das políticas públicas de saúde, manteve o seu planejamento de reestruturação, reorganização e expansão da Atenção Primária à Saúde (APS), dentro das restrições impostas. A Atenção Secundária e Hospitalar atendeu exaustivamente a grande demanda nas emergências, tendas e em leitos intensivos e de internação de retaguarda, com incorporação de novos protocolos, adequação de fluxos de regulação, de forma a integrar a rede de saúde do DF, pública e privada, no combate à Covid-19.

Quanto às dificuldades, ressalta-se as alterações no comando de áreas estratégicas fragilizando o realinhamento e dedicação ao processo de gestão da SES e às pactuações no planejamento para o ano de 2022.

Em relação às perspectivas, esta Pasta vislumbra algumas conquistas que irão aprimorar os processos de trabalho com impacto na prestação de serviço à população, a exemplo da contratação do Operador Logístico, que irá trazer inúmeros benefícios na área de armazenamento e distribuição de medicamentos; a renovação do Parque Tecnológico da SES e implementação de novas soluções de Tecnologia de Informação, ampliar o quantitativo de equipes de saúde da família e atenção básica credenciadas no Ministério da Saúde, adequar a oferta da carteira de serviços conforme necessidades de saúde do território de cada UBS, fomentar os Programas de Qualificação da APS para melhor integração das Redes de Atenção à Saúde e com a Vigilância em Saúde.

Os desafios e experiências da gestão da SES vivenciados em 2021 também trouxeram aprendizado em prol ao combate à pandemia e a aproximação entre os órgãos de controle (MP, TCDFT, CSDF, CLDF), os órgãos gestores (SES, SEEC, Casa Civil, Codeplan), além das parcerias institucionais (UnB, FEPECS, FIOCRUZ).

Diante do exposto e contando com o apoio do Governo do Distrito Federal, a SES irá evoluir na sua missão de garantir ao cidadão acesso universal à saúde mediante a atenção integral e humanizada trabalhando com ética, compromisso e respeito.



**Secretaria
de Saúde**